JORNAL UNIVERSITÁRIO

Nº 6 — RECIFE — FEVEREIRO — 1971 — ANO III

Passarinho Dialogou Com Americanos e Presidiu Sessão Aniversária da APL

O ministro da Educação e Cultura, senador Jarbas Passarinho, estêve, em fins do mês passado, no Recife, tendo presidido a sessão solene comemorativa dos 70 anos da Academia Pernambucana de Letras realizada no Gabinete Português de Leitura e mantido diálogo com um grupo de professôres da Universidade de Kansas, na América do Norte, que estavam em visita à Universidade Federal Rural de Pernambuco. Estêve, também, presente ao lançamento de "Casa Grande & Senzala", no Instituto Joaquim Nabuco.

Durante as solenidades relativas ao aniversário da APL, o ministro da Educação afirmou, entre outras coisas, que em nosso Estado "o sangue do índio, branco e do negro argamassaram o destino do Brasil".

SAUDAÇÃO

O ministro foi saudado pelo acadêmico Nilo Pereira, professor da Universidade Federal de Pernambuco, o qual fêz amplo relato sôbre a Academia Pernambucana de Letras, além de ter feito referências à vida pública do titular do MEC.

O DIALOGO

Antes, o ministro esteve na Universidade Rural, onde manteve diálogo com seis professôres norte-americanos, oportunidade em que fêz explanação a respeito da problemática do ensino, no Brasil, analisando aspectos dos três níveis.

Afirmou que as instituições de ensino servem à comunidade preparando gente e conscientizando o povo, para que o Estado não seja o seu senhor.

O encontro foi realizado no salão nobre da Universidade Rural, tendo o ministro feito explanação sôbre aspectos do nosso ensino, falando em Inglês, para os visitantes da universidade norte-americana. Além do reitor Adierson Erasmo de Azevedo, da UFRP, registrou-se a presença do reitor Murilo Guimarães, da UFP; governador do Ceará, coronel Cesar Cals; deputado Aderbal Jurema; professor Teofilo Vasconcelos e Dejair Barros, ambos da UFP, além do corpo docente da Rural.

O INICIO

Depois de contatos, a portas trancadas, com o reitor da Rural, o sr. Jarbas Passarinho dirigiu-se ao salão nobre. O reitor abriu a sessão passando a presidência ao ministro. Êste, em tom de blague, perguntou aos professôres americanos sentados à sua frente:

— "Do que se trata, todos entendem Português? Se entendem, o que se programou?"

Apesar da presença de dois intérpretes, o ministro iniciou, depois de apresentar, nominalmente, os componentes da mesa, uma explanação a respeito da problemática do nosso ensino, nos três niveis. Com senso de humor, o titular do MEC fazia rir, em determinados momentos, os mestres americanos.

À medida que ouviam as explicações, os visitantes faziam algumas anotações em suas cadernetas. Foram informados a respeito das reformas do nosso ensino, médio e superior, da capacidade das universidades brasileira, suas aspirações e dificuldades.

ANTEPROJETO

Ao final, antes das perguntas formuladas pelos representantes da Universidade de Kansas, o professor Luis Tavares, reitor da Fundação do Ensino Superior de Pernambuco, entregou ao ministro um exemplar do ante-projeto do CRUTAC-Rural-Fesp, órgão que reuniu as duas Universidades no sentido de promover a sua interiorização.

A primeira pergunta, formulada pelo professor Meisner Robert foi a seguinte: "Pretende, o govêrno, abrir novas universidades ou modernizar as já existentes? Ao que respondeu o ministro: "Nossa meta é modernizar o que temos, para depois pensarmos em criar outros centros".

Atualmente, nossas universidades vêm procurando realizar cursos de licenciatura avançados, bem como incrementar a pesquisa e os estudos tecnológicos, disse, o ministro.

Uma das nossas preocupações é descobrir novas técnicas. O Nordeste, por exemplo, com um crescimento de um milhão de pessoas, em cada ano, precisa de técnicas novas, a fim de extrair-se do seu próprio solo condições para a sua gente sobreviver", acrescentou o ministro Jarbas Passarinho.

Respondendo a outra pergunta, afirmou que existem cursos de especialização e aperfeiçoamento para melhorar o nível dos nossos professôres, nas três categorias, o que constitui uma das principais preocupações das reformas do nosso ensino.

MELHORAR EM CASA

Mostrou-se contra a política de enviar professôres para outros países, explicando que, o melhor será contratar especialistas estrangeiros para trabalhar conosco, sentindo a nossa realidade, diminuindo, assim, despesas e obtendo-se maior rendimento.

A certa altura, o ministro solicitou ao reitor Murilo Guimarães, da UFPe., que respondesse a uma pergunta formulada. Êste, por sua vez, salientou que a sua Universidade vem desenvolvendo um trabalho com vistas à preparação de professôres em nível médio e superior.

Os professôres da Universidade de Kansas, são: Samuel R.; Hess Carroll; Meisner Robert; Griffith Paul; Houston Keith e Olson Roberth.

Cecine Realizou Cursos Para Professôres da Nossa Região

O CECINE, através do seu Departamento de Matemática, realizou — de 11 de janeiro a 5 de fevereiro — um Curso de Introdução à Álgebra Linear, para professôres nordestinos do 2º ciclo.

Êsse curso foi ministrado pelos professôres Aluizio Teles de Menezes, João Barbosa de Oliveira e José Alzir Corrêia Leite e foi frequentado por 31 professôres do Nordeste assim distribuidos: 18 de Pernambuco; 2 do Maranhão; 2 do Rio Grande do Norte; 3 do Piauí; 3 de Sergipe; 1 de Alagoas e 2 do Ceará.

TÓPICOS

O curso, que teve horário integral — pela manhã, aulas teóricas e à tarde, aulas práticas — abordou os seguintes tópicos:

Teoria dos Conjuntos
Estruturas Algébricas
Espaços Vetoriais
Equações Lineares
Transformação Linear
Matrizes
Produto Escalar e Ortogonalidade
Determinantes

CONFERÊNCIAS

Além das aulas regulares do curso, foram pronunciadas conferências por professôres convidados. Desta forma, estiveram presentes os conferencistas:

José Cardoso Morgado, do Instituto de Matemática da Universidade Federal de Pernambuco, que falou sôbre O Pequeno Teorema de Fermat;

Augusto Wanderley Filho, da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia, dissertando sôbre Topologia;

Scipione Pierro Neto da Universidade de São Paulo, que abordou os temas Ensino da Geometria e Estudo Dirigido na Matemática.

A vinda do prof. Scipione Peirro Neto foi conseguida devido contactos mantidos pelo CECINE com Boanerges Costa Livros Ltra., representante da Editôra Saraiva, emprêsa que publica os livros didáticos dêsse prifessor.

ENCERRAMENTO

A entrega de certificados aos participantes foi feita durante um almôço comemorativo de encerramento, realizado em um restaurante típico do Recife.

Tais certificados foram dados de conformidade com o aproveitamento, após 13 provas de avaliação e 1 prova final.

UFP Vai Ser a Sede do Centro Regional da Pós-Graduação

Estabelecer, em têrmos definitivos, infra estrutura aos cursos de pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco, é uma das principais preocupações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, êste ano. Tal meta visa, sobretudo, à instalação do Centro Regional de Pós-Graduação, que terá como séde a UFPe.

Ao que tudo indica, teremos no corrente ano o credenciamento dos novos cursos em nível de Mestrado de Filosofia, Nutrição, inclusive de alguns que já estão em pleno funcionamento, como o de Direito, Medicina, de acôrdo com a legislação em vigor. A Universidade já começou a receber de volta bôlsistas que se encontravam estagiando em centros estrangeiros inscritos para cursos de Mestrado e Doutorado.

PROJETO

A Pró-Reitoria da Pesquisa e Pós-Graduação enviou ao Furene, através do Departamento de Recursos Econômicos de SUDENE, proposta de financiamento para vários projetos das diversas áreas de pesquisa e ensino da Universidade Federal de Pernambuco. Foi solicitada quantia de três mil cruzeiros, inicialmente, cuja documentação nêsse sentido foi aprovada pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.

"Geraldão" Será Palco de Outros Vestibulares

Inglês, foi a última prova do primeiro exame vestibular da Universidade Federal de Pernambuco e responsável pela reprovação de 351 candidatos. O maior índice de eliminação registrou-se na área-I: 260. No penúltimo teste, de Francês, apenas 16 vestibulandos foram reprovados, constituindo o menor índice, com relação aos demais exames.

No dia 30 de janeiro a Universidade anunciou o resultado dêsse primeiro concurso e, no dia primeiro de fevereiro já estava com as inscrições abertas ao segundo vestibular, para as Áreas II, III e IV, nas quais, o número de candidatos aprovados não foi suficiente para preencher o de vagas oferecidas.

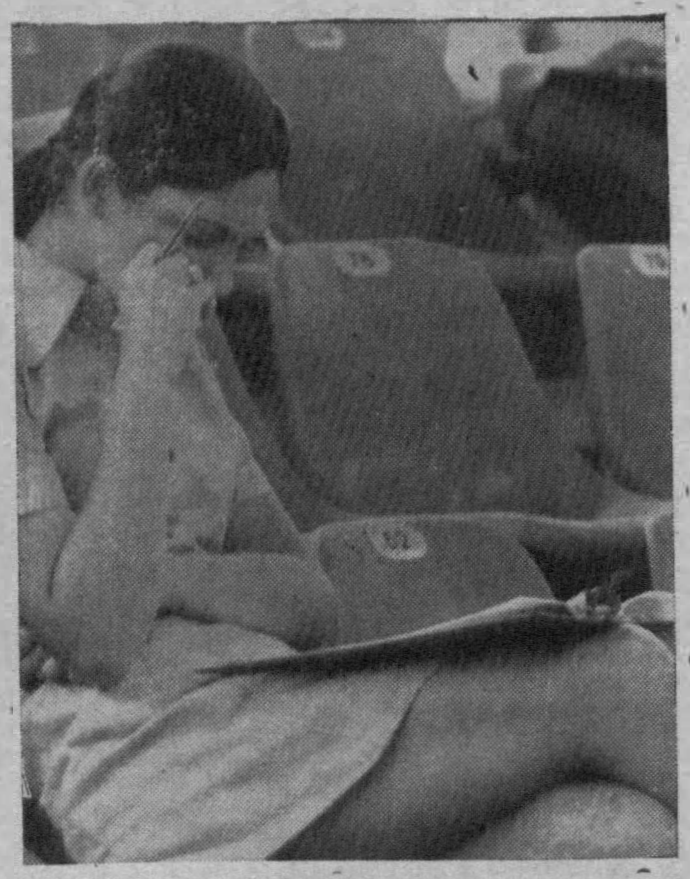
COMO FUNCIONOU

Pela primeira vez, no Recife, realizou-se um vestibular tendo como local um Estádio de Esportes. O Estádio Geraldo Magalhães (Geraldão), na Imbiribeira, foi o placo dos exames vestibulares da Universidade Federal de Pernambuco. A iniciativa obteve êxito e os organizadores do concurso já começaram a pensar em fazer os vestibulares seguintes, no mesmo local, apenas em horário diferente: à noite.

A Comissão Executiva do 1º exame vestibular foi presidida pelo professor Teophilo Vasconcelos e secretariada pelo professor Yves da Mota Albuquerque. Cada área contou com um coordenador: Área I, Sílvio Loreto; Área-II, José de Medeiros Machado; Área-III, Fernando Aguiar; e Área-IV, José Luis Menezes.

Tendo em vista trabalhos e estudos com vistas à implantação do Ciclo Geral, da Universidade, vários membros da Comissão Executiva dos exames vestibulares tiveram de se afastar da mesma, cedendo seus postos a outros professôres, que funcionaram na realização do segundo exame, sem maiores dificuldades, haja vista ter sido adotado o mesmo critério do primeiro. Como presidente foi designado o professor Sá Barreto.

DCE da Federal Defende Abatimento a Estudantes em Praças Esportivas



O presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Pernambuco, Samuel Barbosa Queiroz Filho, encaminhou ofício à Federaãço Pernambucana de Futebol solicitando ao presidente da entidade seja cumprido o convênio firmado em 1967 concedendo abatimento nos ingressos para estudantes nas praças de esportes locais.

Diz no ofício: "O Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Pernambuco, órgão máximo de reperesentação estudantil, congregando mais de .... 10.000 universitários em nosso Estado, tomando conhecimento pela imprensa falada e escrita que a F.P.F.. havia deliberado não mais conceder abatimento nos ingressos para estudantes nas praças de esportes e, estranhando essa atitude de que, para nós não merece crédito, pois sabemos da competência e honradez de V. Excia., à frente dêsse órgão, vimos expôr e solicitar o seguinte:

a) Que o convênio feito em 12 de janeiro de 1967, existe e está em vigor, legalmente registrado no Cartório competente; b) que, conforme a cláusula 3ª letra c, do referido dispositivo, foi feito o referido abatimento; c) que êsse convênio foi assinado pelo representante da F.P.F., e pelo dr. Osvaldo Salsa; d) que foi entregue ao sr. Osvaldo Salsa, cópia do referido convênio, provàvelmente arquivada nessa Federação; e) que as Entidades responsáveis pela confecção das carteiras, de estudantes, tem caráter jurídico, mantendo-se em sua linha de trabalho, observando as cláusulas do convênio feito com os diversos órgãos competentes; f) que não esperamos nós, seja a F.P.F. o primeiro órgão a deixar de atender as pretensões dos estudantes pernambucanos pois conforme o mesmo dispositivo legal, não existe tempo determinado, nem se faz necessário a renovação anual das vantagens concedidas; g) solicitamos à V. Excia. que mantenha o referido abatimento.

Certos de que V. Excia. há de compreender êsse nosso pedido como causa necessária na formação da juventude estudiosa de Pernambuco com o dinamismo que sempre o caracterizou à frente da F.P.F., atendendo-nos convenientimente, somos credores dessa estima e consideração".

JORNAL UNIVERSITÁRIO

Nº 6 — Recife — Fevereiro — 1971 — Ano III

Professôres São Favoráveis Ao Ensino Pago Nas Universidades

A iniciativa do Govêrno no sentido de cobrar anuidade dos alunos no âmbito das universidades federais, vem obtendo grande repercussão entre professôres, dirigentes de instituições de ensino superior e estudantes, em Pernambuco. As autoridades entrevistadas sôbre o assunto mostraram-se a favor da medida.

Enquete sôbre o assunto foi realizada pela reportagem do Jornal Universitário, ouvindo a opinião de cada educador, inclusive de líderes estudantis. Um aspecto que mereceu a atenção relaciona-se com o estudante pobre, sem condições para custear seus estudos. Para êstes, as autoridades entrevistadas foram unânimes na defesa de critérios que possibilitem, sem discriminação, o seu ingresso nas universidades, através de bôlsas e outros meios de assistência de competência do próprio Estado.

PROMISSÓRIAS

Na última reunião do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, realizada em São Paulo, o ministro Delfim Neto, da Fazenda anunciou a adoção de promissórias estudantis, como um meio adequado para a regulamentação de anuidades nas universidades oficiais. Naturalmente, que essas promissórias se destinariam aos estudantes carentes de recursos financeiros, para, ao concluir o curso, restituirem aos cofres de sua Faculdade, a quantia investida para a realização dos seus estudos. Seria, em outras palavras, uma espécie de financiamento. Para a sua restituição haveria um prazo de carência.

NOVAS CHANCES

Para os que são favoráveis à instituição do ensino pago nas universidades oficiais, a adoção dessa medida abriria novas oportunidades para os próprios estudantes, pois, não é justo que um aluno que vive em boas condições financeiras tenha os mesmos direitos — quanto à gratuidade do ensino — que os estudantes carentes de recursos financeiros. A verba arrecadada daquêles, abrira novas chances para êstes, os estudantes pobres.

Foi o ponto de vista externado pelas autoridades, cujos pronunciamentos damos a seguir:

Ouvimos, inicialmente, o professor Ivancir de Castro, diretor da Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação e Cultura, que veio à posse do nôvo vice-reitor da Universidade Federal de Pernambuco e manteve contatos com dirigentes universitários e lideranças estudantis, tendo afirmado:

ENQUETE

"Minha opinião particular é de que o ensino nas universidades federais deve ser pago. Contudo, os estudantes carentes de recursos financeiros devem — e vão ter as mesmas oportunidades — pois, para isso, o Ministério da Educação e Cultura vem providenciando meios como bôlsas de trabalho, promissórias estudantis, etc., que possibilitarão aos estudantes pobres frequentar a universidade".

Professor Fernando Menezes pró-reitor para Assuntos Administrativos e componente do corpo docente da Faculdade de Arquitetura da UFPe:

"O ensino deve ser pago. A experiência tem demonstrado que aquilo que se oferece gratuitamente tende a desgastar-se não desperta interêsse. Se o estudante paga seu estudo, passe a ter maior interêsse e o valoriza mais, ao mesmo tempo que colabora para a abertura de novas oportunidades para outros estudantes"

Professor Geraldo Lafaiete, vice-diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco e docente na Universidade Federal da Paraíba:

"Para que haja melhoria nas universidades, quer na parte de equipamentos, quer na ampliação do ensino e da pesquisa, acho que o ensino deve ser pago. Vejo, contudo, uma dificuldade quanto à maneira como se efetuará a seleção entre os estudantes que têm e os que não têm condições para custear seus estudos".

Professor Merval Jurema, chefe do Gabinete da Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco e diretor do Plano Nacional de Educação, no Recife:

"A medida do govêrno instituindo o ensino pago nas universidades federais, é justa e oportuna. A demanda vem crescendo dia a dia e os recursos das universidades não atendem a demanda de vagas, porque provêm, tais recursos, apenas do Govêrno. O ensino superior é muito oneroso. É justo que paguem os que podem para que se beneficiem os que não podem. Ademais o próprio Govêrno apresenta facilidades par o pagamento".

Professor Edrízio Pinto, diretor da Faculdade de Odontologia da Fundação do Ensino Superior de Pernambuco.

"Somos de opinião que o ensino superior dever ser pago nas universidades federais, estaduais e privadas, pelos alunos que tenham possibilidades de custear os seus estudos. Os estudantes carentes de recursos, devem ter ensino gratuito e em muitos casos além do ensino gratuito, uma bôlsa de manutenção. Com esta orientação as universidades passarão a ser privilégio e de vontade de servir ao Brasil".

Reitor Murilo Guimarães, da Universidade Federal de Pernambuco:

"Sou a favor do ensino pago, desde que não se faça discriminação entre os alunos que podem e os que não podem pagar. É dever do Estado assegurar oportunidades a todos, sem dependências das suas condições financeiras. Entendendo, portanto, que aquele estudante que tenha boa situação financeira deva custear seus estudos criando condições para maior desenvolvimento do ensino superior. Quanto aos estudantes carentes de recursos financeiros, êstes têm o mesmo direito ao ingresso na universidade, o que será possível fazer-se através de bôlsas de estudo e da assistência do Estado que deve ser proporcionada".

Professor Marcionilo Lins, vice-reitor da Universidade Federal de Pernambuco:

"Os que podem devem pagar: A fórmula de pagar é que deve ser bem estudada e discutida. Acho que há várias maneiras. O Impôsto de Renda, por exemplo, é um dos meios mais adequados para constatar-se as reais condições financeiras de cada estudante. Como meio de desenvolvimento da universidade, é por demais válido o sistema de ensino pago. Deve ter características rotativas através da qual se amparará o estudante pobre".

Universitário Samuel Barbosa Queiroz, presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Pernambuco:

"A princípio acho que o ensino deve ser pago. Não sei, porém, se a idéia de pagamento por promissórias, depois de concluído o curso, vai dar certo. Isto porque, até os dias atuais, verifica-se uma situação desoladora; o doutorando sai da universidade e não encontra lá fora mercado de trabalho, é mais um desempregado. Por isso, a Nação deve criar mercado de trabalho, condições para absorver a mão de obra especializada, com o que o estudante passará a ter condições para devolver à universidade a quantia investida no custeio do seu curso.

Estudantes de Outros Países Desejam Estudar Em Nossa Universidade

Estudantes e pessoas graduadas em universidades latino-americanas e européias escrevem, periòdicamente, solicitando informações a respeito da possibilidade de ingressarem em cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco. Cilisia Maria Neves Mendes Brito Aleluia, de Lourenço Marques, Moçambique, escreveu ao reitor Murilo Guimarães, nos seguintes têrmos:

Gostaria de obter informações acêrca da viabilidade de tirar por correspondência a Licenciatura no Curso de Serviço Social, dessa Universidade. Declara em sua correspondência, ser graduada pelo Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa. A diretora do Curso de Serviço Social da UFP, professôra Evany Gomes de Matos Mendonça, atendendo ofício da Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários, declarou que embora o Regimento preveja o funcionamento da Pós-Graduação, presentemente, só conta com o curso de graduação.

SEM CHANCE

Com bases no ofício da diretora daquêle curso, a Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários, à frente o professor Heraldo Almeida, respondeu a Cilisia Maria Neves Mendes Brito Aleluia, que, no momento, a Universidade Federal de Pernambuco não mantém a Pós-Graduação em Serviço Social, pelo o que não poderá atender às suas pretensões.

ALEMANHA

Também, Margret Dogs, graduada em Português, Inglês e Economia pelo Instituto dos Intérpretes da Universidade de Haitelberg, na Alemanha, está de viagem programada para o Brasil, a fim de conhecer nossas terras e tentar ingresso no Instituto de Letras da UFPe., para fazer curso de aperfeiçoamento de Português, durante um semestre.

Em sua correspondência, Margret Dogs acrescenta ser detentora de uma bôlsa de estudos que lhe possibilita permanecer seis meses em país de língua portuguêsa. A direção informou que, no momento, o Instituto de Letras não pode fornecer guia de matrícula para curso seriado ou em conjunto de disciplinas, tendo em vista que, o prazo par isso, vai de 15 a 31 de janeiro; para que o Departamento de Línguas possa apreciar o pedido faz-se necessário o envio de requerimento, por parte da candidata, expondo detalhadamente o seu caso.

Caberá à Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, apreciar o caso de Margret Dogs, vez que envolve aspectos relacionados com o Ciclo Básico.

COLOMBIA

O secretário do Govêrno do Valle Del Cauca, na Colombia, enviou correspondência à Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco, a pedido de dois estudantes da cidade de Cali, os quais aspiram ingressar em Curso de Pós-Graduação da UFPe. Solicita informações acêrca de estudos avançados em Arquitetura.

Segundo declarações de Álvaro Borges, secretário da Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários, êste órgão está colhendo detalhes junto à direção de cada Unidade que mantém cursos pretendidos pelos estudantes estrangeiros, a fim de responder seus pedidos.

Escritor é Favorável ao Ingresso da Mulher na ABL

"A proibição do ingresso da mulher na Academia Brasileira de Letras é uma atitude que não pode persistir, sendo puro anacronismo" — disse ontem, o escritor Raimundo Magalhães Júnior, membro da ABL.

Para êle, as Academias de Letras de Pernambuco, de São Paulo e de Minas Gerais dão um admirável exemplo à Academia Brasileira, permitindo a eleição de escritoras.

"Observamos — explicou — uma vertiginosa ascensão da mulher em todo o mundo, e ela vem demonstrando que não é nada inferior ao homem, inclusive no campo artístico. Pelo contrário, às vêzes é até superior na sua capacidade de dedicação ao estudo. Veja-se o exemplo da quantidade cada vez maior de mulheres que arrebatam os primeiros lugares nos exames vestibulares".

ADMIRAÇÃO

O autor de "Rui, o Homem e o Mito" expressou a sua admiração pela beleza e progresso do Recife, manifestando também o seu respeito ao trabalho que vem executando o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, "que todo o Brasil precisa conhecer melhor".

"Se a Casa de Rui Barbosa, no Rio, tivesse o espaço e a organização que vi no IJNPS, seria muito mais conceituada do que atualmente é, com ainda maior repercussão de seu trabalho" — afirmou.

O escritor R. Magalhães Júnior anunciou que brevemente publicará mais dois livros: "Martins Pena e sua Obra" e "José de Alencar e sua Época".

UFPe. Vai Instalar Um Grupo de Física

Foi aprovado, pela Câmara de Assuntos Financeiros, pela Câmara de Pesquisa e pelo Conselho Universitário da UFPe., um anteprojeto para implantação de um Grupo de Física na Universidade Federal de Pernambuco. Êsse ante projeto foi apresentado ao Conselho Nacional de Pesquisa pelos professôres Sérgio Mascarenhas e Gerhard Jacob.

NECESSIDADE

Tal iniciativa veio ao encontro dos anseios do Instituto de Física dessa Universidade, o qual já havia iniciado um programa de desenvolvimento enviando cinco jovens para a obtenção do Mestrado em Física, em Centros de Pós-graduação da Guanabara e de São Paulo.

A existência de semelhante Grupo se faz necessária, em Recife, para a execução de planos de pesquisas científicas e aplicada, ligados aos problemas da Região.

VIABILIDADE

Devido ao vulto da quantia proposta no ante projeto e, considerando-se que a sua aplicação seria feita fora das normas usuais do CNPq., êste órgão resolveu que, preliminarmente, sejam efetuados detalhados estudos de viabilidade do projeto. Desta maneira, o CNPq contratou o prof. Sérgio Machado Rezende, Assessor do Departamento Técnico-Científico, para que, durante três meses — a partir de janeiro de 71 — realize os seguintes trabalhos:

a) verificar a viabilidade do programa, esclarecendo bem a participação da UFPe no convênio;
b) contratar pesquisadores de alto nível, no estrangeiro e no país. que possam liderar cientificamente a implantação do Grupo de Física no Recife;
c) estabelecer as linhas de pesquisas e organizar um projeto definitivo.

PÓS-GRADUAÇÃO

O grande objetivo do convênio, o qual terá a duração de março/71 a dezembro/73, a ser firmado pelo Conselho Nacional de Pesquisa e pela Universidade Federal de Pernambuco, é desenvolver um programa de pesquisas no Instituto de Física, visando criar condições para o desenvolvimento do curso de Bacharelado e, para o estabelecimento, a médio prazo, dos Programas de Pós-graduação em Física.

JORNAL UNIVERSITÁRIO

Diretor
Ariano Suassuna

Editor Geral
César Leal

Secretário de Redação
Carlos Garcia

Chefe de Reportagem
Manoel Neto Teixeira

Repórteres
Angela Delouche, Francisco Delgado e Moacir Castro

Diagramação
Josias Florêncio

Editado mensalmente pelo Departamento de Extensão Cultural.

Livros, cartas e colaborações de professôres e alunos da UFPe., devem ser enviadas para a Redação do Jornal Universitário:
Reitoria da UFPe., na Cidade Universitária (Eng. do Meio)

PREÇO DO EXEMPLAR
CR$ 0,20

CRUTAC-Pe. TREINA ACADÊMICOS E PRESTA ASSISTÊNCIA NO INTERIOR

As comunidades dos municípios de Joaquim Nabuco e Água Preta (vila Xexeu), já comecaram a usufruir do trabalho que o Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC-Pe) vem desenvolvendo naquelas áreas, através do setor saúde, com o treinamento de alunos concluintes e que cursam a penúltima série das Faculdades de Odontologia, Medicina, Enfermagem, Nutrição e Farmácia.

A primeira turma de acadêmicos já se encontra em plena atividade na Mata Sul do Estado. Ali, com a devida orientação de professôres, trabalhos são desenvolvidos objetivando um duplo aspecto: complementação prática da formação profissional dos que ainda cursam a Universidade e ao mesmo tempo assistência às comunidades rurais.

É a interiorização concreta da Universidade Federal de Pernambuco, através do CRUTAC-Pe.

APOIO INDISPENSÁVEL

Para o início dessa obra, em nosso Estado, necessário se fêz o apoio integral do reitor Murilo Guimarães, que não vem medindo esforços para ampliar progressivamente, a ação do CRUTAC. Agora, depois de trabalho de implantação dêsse órgão, são os próprios universitários os responsáveis diretos pelo êxito dessa iniciativa pioneira em Pernambuco. Em função, sobretudo, de uma melhor preparação dos seus alunos, colocando-os em contato direto e permanente com a realidade da nossa zona rural, é que a Universidade Federal de Pernambuco promove a sua própria interiorização.

ENTUSIASMO

O primeiro contingente de moças e rapazes das nossas Faculdades, que foi selecionado para a realização de estágios nos dois núcleos da CRUTAC, em Joaquim Nabuco e Água Preta (vila Xexeu), voltou cheia de entusiasmo contando o que fizeram e a repercussão que vem obtendo o trabalho do órgão de interiorização da UFP.

Foram subdivididos em vários grupos: de análise clínica; de odontologia, ambulatorial (ginecologia, pediatria, biopsia e pequenas cirurgias). Os componentes de cada setor desenvolveu seus estudos práticos no atendimento a centenas de famílias que viviam, antes, sem qualquer assistência médico-odontológica.

Paralelamente, os universitários vêm fazendo verdadeiras preleções, explicando a cada doente, as causas da moléstia de que está acometido, inclusive dão-lhes noções de medidas profiláticas, através das quais podem evitar uma série de contágios. Um fato curioso, segundo relataram os estudantes, é que os rurícolas, de um modo geral, quando são submetidos a tratamentos odontológicos, insistem pela extração do dente "porque eu quero botar uma chapa doutor", justificam. É quando os estagiários explicam-lhes que o mais importante é aproveitar e conservar os dentes, evitando, quando possível, sua extração.

Constataram grande incidência de parasitoses (verminose) intestinais, através do setor de análise clínica. Cada setor vem funcionando a contento, inclusive duas nutricionistas cuidam da desnutrição infantil, com a orientação do Instituto de Nutrição.

NOVAS AQUISIÇÕES

Recentemente, a coordenadora do CRUTAC, professôra Haidèe Teixeira, conseguiu, no Sul, junto aos Ministérios da Saúde e Planejamento, inclusive no FUNRURAL, mais três consultórios odontológicos e material cirúrgico para ampliação das atividades daquele órgão.

Destacaram, ainda, os universitários, a organização dos trabalhos de coordenação, apoio dos prefeitos dos dois municípios, da direção do SESP e o interêsse das lideranças sindicais e da comunidade em geral.

Ivancir Anunciou Padronização Das Identidades Estudantis

O professor Ivancir de Castro, do Ministério da Educação e Cultura, estêve, recentemente, no Recife, com a finalidade de tomar parte nas solenidades de posse do professor Marcionilo Lins, no cargo de vice-reitor da Universidade Federal de Pernambuco, bem como, de manter entendimentos com dirigentes universitários e as lideranças estudantís.

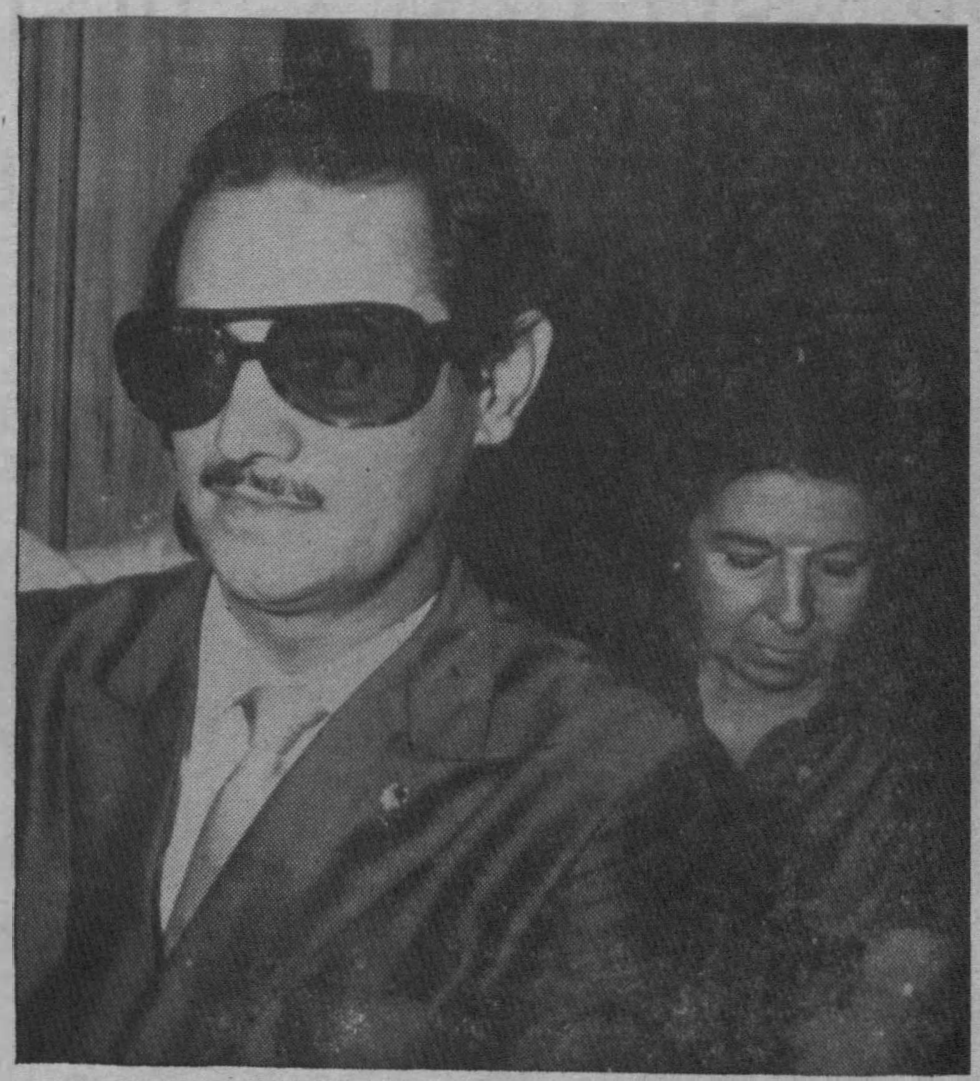
Anunciou, o representante ministerial, que o ministro Jarbas Passarinho designou uma comissão com a incumbência de estudar o problema da centralização e padronização das identidades estudantis, nível médio e superior, trabalho que já vem sendo desenvolvido e, segundo acrescentou, a partir de 1972, serão executadas as metas traçadas nesse sentido.

COMO SERÁ

Com essa padronização os estudantes vão ser beneficiados, quer quanto à validade de sua identidade — em todo território nacional — quer no aspecto de despesas — haverá contenção. O prêço por cada carteira, não ultrapassará os Cr$. 3.00, incluindo despesas com fotografias.

Em cada Estado serão constituidas duas comissões, uma para o nível médio e outra para o superior. Receberão as orientações diretamente do Ministério da Educação, para o processamento dos trabalhos de expedição das identidades.

Vinte por cento da verba arrecadada com a expedição das identidades, serão destinados aos órgãos de representação estudantil e às associações atléticas das Faculdades e demais estabelecimentos de ensino, ao que acrescentou, o professor Ivancir de Castro.



Método Cooper é Sistema Preventivo Contra Doença do Aparelho Circulatório

"Parece-me ponto pacífico entre os cardiologistas, que a atividade física é benéfica para os aparelhos circulatório e respiratório, sendo que o problema reside na escolha do tipo de atividade física para cada pessoa, de acôrdo com a sua idade. Neste particular, o dr. Cooper descobriu a solução: avaliação do consumo de oxigênio e da capacidade pulmonar através dos exercícios aeróbicos de sua descoberta".

Essa é a opinião do cardiologista e geriatra Lúcio Lins, pioneiro na aplicação, no Recife, dos exercícios aeróbicos pelo método "Cooper", visando a prevenir as doenças cardíacas e proporcionar, por isso mesmo, uma maior longevidade.

OS TRANSPLANTES

Prosseguindo, salientou o entrevistado que, como membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia, vem tendo sempre a preocupação de estar em dia com o tratamento e, sobretudo, com a prevenção das enfermidades cardíacas.

"Lembro-me bem que, há dois anos, em uma entrevista na televisão, o entrevistador pediu minha opinião a respeito dos transplantes cardíacos. Minha resposta foi a de que os transplantes têm enorme valor histórico, mas não representam a solução ideal, porque não são acessíveis a todos. Isto sem considerar o problema da rejeição do órgão. Nós, médicos, temos que batalhar pela saúde de tôda a população, e os transplantes seriam viáveis apenas, para um reduzido grupo".

PROBLEMA DE ENFARTO

"Há poucos anos — afirmou — tive oportunidade de conhecer o trabalho do dr. Kenneth Cooper, diretor da Escola de Medicina Aero-Espacial do Texas, dando novas luzes ao problema da prevenção das doenças das coronárias, principalmente, o enfarto do miocárdio, que atinge os sêres humanos na fase mais produtiva da vida, isto é, entre os 40 e 50 anos.

"Em face do número sempre elevado de vítimas dessa doença, adquiriu o enfarto uma grande notoriedade, principalmente por atingir com mais frequência pessoas que levam vida sedentária. O confôrto que o progresso vem trazendo à civilização está concorrendo para tornar a vida de muita gente ainda mais sedentária e, em consequência, susceptível às coronariopatias. Some-se a isso uma alimentação mais farta, porém quase sempre sem orientação dietética. É comum por exemplo, ver pessoas com mais de cinquenta anos de idade, seguindo os mesmos hábitos alimentares dos vinte anos — época em que desenvolviam uma atividade física muito mais intensa".

VALOR DO MÉTODO "COOPER"

"No Brasil, fui pioneiro, não apenas como médico a ministrar o método "Cooper", porém ainda como paciente do mesmo método, pois o apliquei em mim mesmo. O próprio médico, via de regra, leva uma vida muito sedentária, cansativa, face ao esfôrço mental que desenvolve em seus sucessivos e por vêzes longos contatos com os pacientes, quer nos hospitais, quer nos consultórios.

"Cerca de um mês após submeter-me ao método, passei a sentir os efeitos de treinamento, ou sejam maior disposição para o trabalho; os batimentos cardíacos baixaram para uma média de 70 por minuto; a espirometria, que antes era de 3.500, subiu para mais de 4.500, além de experimentar uma grande melhora na capacidade respiratória. São resultados que permitem considerar a existência de uma forma física muito boa, sem necessidade de qualquer redução das atividades profissionais da pessoa. Isto para não entrar na apreciação dos excelentes resultados de inúmeros pacientes submetidos ao meu contrôle pelo método "Cooper".

UMA SOLUÇAO NOTAVEL

Concluindo suas declarações, acentuou o cardiologista Lúcio Lins que considera êsses exercícios aeróbicos, do método "Cooper", uma das mais notáveis contribuições para o aumento da longevidade do ser humano. Sobretudo num clima tropical como o nosso, que concorre para um maior desgaste do organismo. Sua importância social, face à eventualidade de sua aplicação em larga escala, está na circunstância de poder ser empregado sem a necessidade de equipamento dispendioso, visto como os principais instrumentos são o próprio homem e o contato com a natureza.

Organização Norte-Americana Oferece Bôlsas de Estudos

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que a "Southwestern Legal Foundation" realizará em Dallas, Texas, entre 31 de maio a 9 de julho do corrente ano na Academia Anual de Direito Americano e Internacional, cursos dos quais poderão participar os possuidores de diploma de nível superior que tenham excelente conhecimento da língua inglêsa e experiência em pelo menos um dos seguintes campos: serviço público, direito, economia, jornalismo, ensino ou administração de emprêsas.

INSCRIÇÕES

Para os participantes são oferecidas bôlsas de estudo que cobrem tôdas as despesas, exceto as de viagens internacionais.

Os pedidos de inscrição deverão ser encaminhados até o dia 1º de abril vindouro ao direitor da Academy of American and International Law, The Southwester Legal Foudation, P.O. Box 8017, Dallas, Texas, acompanhadas da fotocópia autenticada do histórico escolar do curso superior, de um atestado de conhecimento de Inglês e de cartas de recomendação de um ex-professor, de um advogado e de um chefe de escritório de advocacia.

ESTUDOS FINANCIADOS

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que a Organização dos Estados Americanos mantém um programa para a prestação de ajuda financeira a estudantes, profissionais de nível superior e pesquisadores latino-americanos que estudam ou desejam realizar estudos em instituições de ensino ou pesquisa dos Estados Unidos.

A ajuda é concedida por intermédio de empréstimos feitos pelo Fundo Leo S. Rowe, instituido com recursos deixados em testamento pelo dr. Leo S. Rowe, antigo diretor-geral da União Panamericana, e dela podem beneficiar-se:

a. estudantes não graduados, que realizam ou pretendam realizar estudos nas Universidades americanas;

b. estudantes pós-graduados, que se encontram realizando ou pretendam realizar estudos de especialização ou pesquisas;

c. estudantes e profissionais de nível superior que se encontram nos Estados Unidos seguindo cursos de nível universitário, com recursos próprios ou com bôlsas parciais.

Os interessados nos empréstimos do Fundo devem satisfazer os seguintes requisitos:

1. Ter antecedentes pessoais e acadêmicos meritórios e justificar a necessidade de ajuda econômica;

2. Estar inscrito ou aceito em uma instituição de ensino superior dos Estados Unidos, devidamente reconhecida;

3. Estar em condições de terminar com êxito os estudos ou pesquisas para cuja realização é solicitado o empréstimo, dentro do prazo máximo de dois anos;

4. Dispor dos recursos necessários para cobrir a maior parte das despesas com os estudos, já que a ajuda do Fundo tem caráter complementar e está destinada a atender ùnicamente uma parte das necessidades do estudante;

5. Aceitar a obrigação de reembolsar o empréstimo em moeda dos Estados Unidos da America, dentro do prazo de cinco anos, a partir da data de terminação dos estudos.

Maiores informações devem ser solicitadas pelos interessados à

Secretaria do Fundo Leo S. Rowe

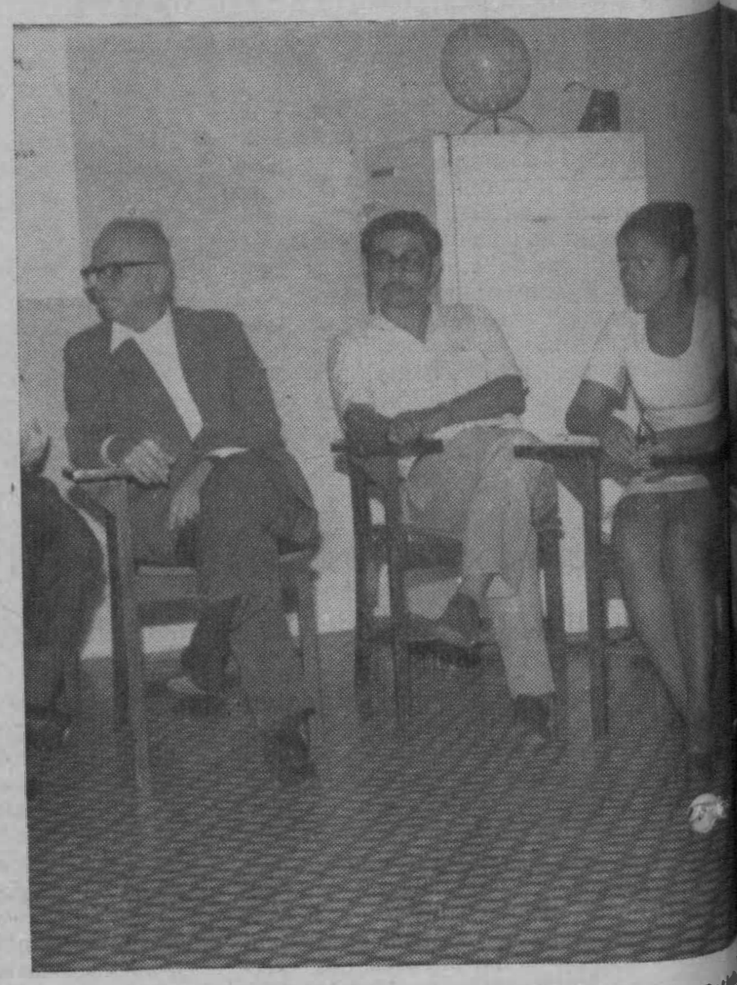
Departamento de Assuntos Educativos

Organización de Los Estados Americanos

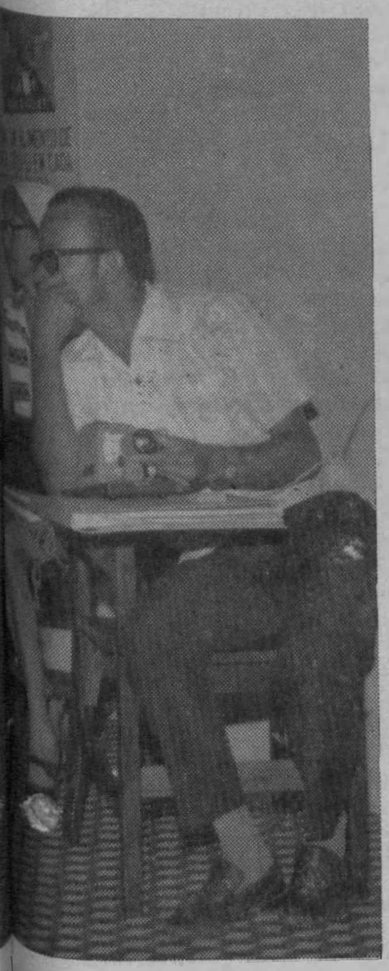
Washington, DC 20006, E.U.A.

PROSSEGUEM AS PESQUISAS DO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO DA UFPe. NA ZONA DA MATA

Esta senhora, que aparece entre as crianças, é uma das mães que se reeduca e ajuda durante uma semana por mês o trabalho de recuperação.



Flagrante vendo-se o Prof. Nelson Chaves e o dr. Malaquias Ba... Centro de Recuperação Nutricional de Rib...



...ando mostrava o trabalho que o ... realizando

Lafepe Fabricará Droga Anti-Câncer Isolada Pelo I. de Antibióticos

O Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco — LAFEPE — poderá fabricar a nova droga anticâncer recém-descoberta pela equipe de pesquisadores do Instituto de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco, chefiada pelo cientista Osvaldo Gonçalves de Lima, vez que já existe convênio entre a entidade farmacológica estadual e aquela instituição de pesquisa, para a fabricação dos produtos químicos e medicinais ali estudados.

A nova droga se encontra em fase de experiência pré-clínica e foi denominada MAITENINA, dotada de elevada ação antimicrobiana e antineoplásica, sobretudo contra o sarcoma de Yoshida e de ratos albinos, apresentando resultados promissores quanto à luta contra a enfermidade.

PARTIU DA PRISTIMERINA

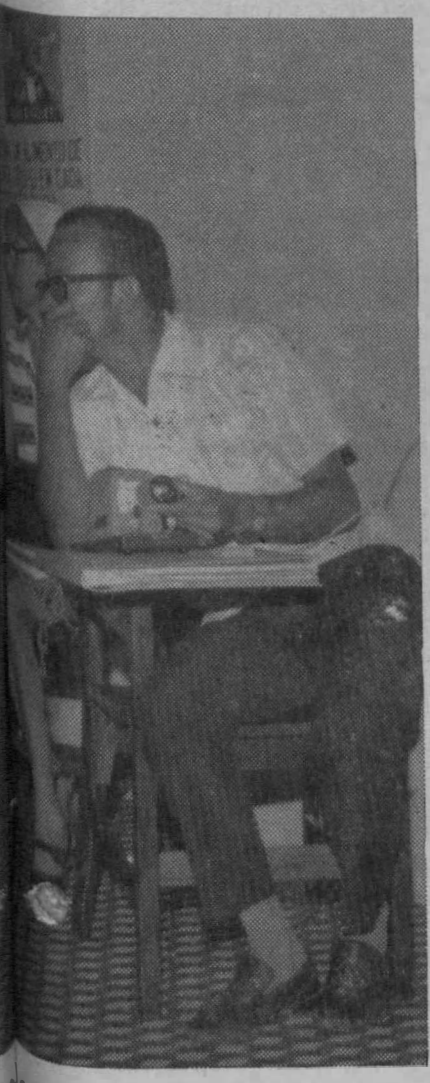
Disse o professor Osvaldo Gonçalves de Lima, que o Instituto de Antibióticos não descobriu a substância de nome PRISTIMERINA, pois ela foi descoberta inicialmente por Bhatnagar e Diverkar, cientistas hindus, em 1951.

No entanto, afirmou: "Nós encontramos a mesma substância em Pernambuco, com ação anticâncer, conforme trabalho do pesquisador japonês Horii e outros, efetuado em 1960. Tal substância se mostrou ativa em câncer experimental, porém muito tóxica para ser usada em pacientes humanos", segundo os estudos.

Entretanto, afirmou o professor Osvaldo Gonçalves de Lima que "a descoberta de substância, na flora pernambucana, nos levou a pesquisar outras relacionadas biogenèticamente à PRISTIMERINA, encontrando em uma espécie de *MAYTENUS* — Celastraceae — a MAITENINA, de elevada ação antitumoral, que apresenta resultados altamente satisfatórios em sua fase pré-clínica.

Crianças no Centro da Unisa Estreliana, mantido pelo Geran.

O sarampo deixa marcas ind...



ando mostrava o trabalho que o realizando

Apática e pensativa aos 2 anos e oito meses. A alimentação sadia vai operar o milagre de fazê-la iguais às crianças de sua idade.

O sarampo deixa marcas indeléveis nos subnutridos, êste é um exemplo.

A mortalidade entre crianças de peito a quatro anos é de 76%, sendo que um terço destas morre de sarampo. Há uma estreita relação entre doenças infecciosas e desnutrição, assim como entre desnutrição e edema. O mais grave, porém é o retardamento mental que marca os sobreviventes da falta de alimentos na 1a. infância.

As afirmativas são do médico nutricionista Malaquias Batista diretor do Centro de Recuperação Nutricional de Ribeirão que o Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco mantém naquela Cidade da zona da Mata, sul, do Estado.

PRÊÇO-DIA DA CRIANÇA

O Centro de Ribeirão com uma lotação de 30 pessoas, das quais 22 são crianças de alguns dias de vida a quatro anos de idade, com desnutrição de 1º, 2º e 3º graus, alimenta as crianças durante quatro mêses. O prêço-dia dessa manutenção é de apenas dois cruzeiros e vinte centavos.

Uma criança que se hospitaliza custa ao hospital, por dia, 45 cruzeiros.

OS VISITANTES

Vendo de perto o que o Instituto de Nutrição da UFPe. a frente o seu idealizador e diretor Prof. Nelson Chaves, vem realizando, estiveram em visita a Ribeirão os próreitores Profs. Marcionilo Lins e Fernando Menezes, acompanhados das funcionárias Vilma Mota, Ivete Altino e Ana Maria Antunes.

De Ribeirão a comitiva chefiada pelo Prof. Nelson Chaves, deslocou-se para a Usina Estreliana, em visita ao mais novo Centro de Recuperação Nutricional que o INUFP vem mantendo em Convênio com o Geran.

Êste Centro tem a direção do médico Jorge Pontual de Souza Leão e está, com uma lotação de 30 crianças com desnutrição em vários graus.

A RESIDÊNCIA

O Instituto de Nutrição, mantém, na parte alta de Ribeirão, confortável residência para médicos, nutricionistas e estagiários.

Como muitos solicitam ver de perto o que a UFPe. vem realizando na área de recuperação humana, ficam tôda a semana em Ribeirão.

A reportagem anotou a presença do médico Clóvis Takiguti, da Universidade de São Paulo e das nutricionistas Dolores Peres Rodrigues e Marizete Bazanti, do Geran.

Ministério da Educação Promoveu Festival de Inverno de Ouro Preto

Instituto de Matemática Promove Curso de Pesquisa Operacional

O Instituto de Matemática da UFPe., em convênio com a Sudene, promoveu um curso de pesquisa operacional, compreendendo quatro partes: programação dinâmica; programação linear e não linear; simulação e teoria de filas.

Cada uma dessas partes foi realizada num período de 15 dias, sob a responsabilidade de professôres da Coordenação da pós-graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE). A primeira etapa do curso foi iniciada no dia quatro de janeiro último.

FREQUENCIA

Técnicos da Sudene, do Condepe, Cotepe, além de professôres da UFPe. vêm frequentando o curso de pesquisa operacional. A primeira parte foi ministrada pelo professor Alexandre Arduino. Para ministrar a segunda parte do curso — programação linear e não linear — foi convidado o professor Rodrigo Pestupo. P.H.D. pelo California Institute of Tecnology.

As aulas foram realizadas das 14 às 16 horas, todos os dias, nas dependências do Instituto de Matemática, na Cidade Universitária.

O QUE É

Pesquisa operacional é uma ciência que trata da solução de problemas técnicos e administrativos através da utilização da Matemática, Estatística e Processamento de Dados.

Casa do Estudante de Pernambuco Funcionará Como Autarquia

O presidente da Casa do Estudante de Pernambuco, acadêmico João Arraes, vem realizando uma reforma jurídica e de instalação do prédio, no sentido de introduzir nova sistemática administrativa em cumprimento ao Decreto 219 de 24 de novembro de 1938, que criou aquela "república estudantil" como Autarquia.

Desde a sua fundação até a administração de 1969 a Casa do Estudante de Pernambuco não sofreu qualquer reforma, quer nas suas instalações quer na parte administrativa, funcionando precàriamente sem oferecer as condições necessárias para o atendimento a milhares de estudantes que a procuraram.

NOVA ESTRUTURA

Ao assumir a sua direção, no ano passado, o universitário João Arraes fêz um propósito: "Só assumo a responsabilidade de dirigir a Casa do Estudante de Pernambuco se as autoridades nos derem meios para introduzirmos uma nova estrutura voltada para um melhor e mais amplo atendimento aos nossos colegas estudantes".

Iniciou, então, os contatos e não faltou boa vontade por parte das autoridades estaduais e federais. O apoio dado pelo secretário Roberto Magalhães Melo foi decisivo para que Arraes iniciasse a execução dos planos traçados pagando inclusive dívidas contraídas por administrações passadas.

Aos poucos a Casa do Estutante de Pernambuco foi recebendo o material de que necessitava e, hoje, já está atendendo a 2.250 sócios fornecendo igual número de refeições diàriamente.

PLEITOS

Conta-nos, João Arraes, que logo que assumiu a presidência da CEP, teve a preocupação de encaminhar circunstaciado relatório aos Senadores e deputados federais de Pernambuco, mostrando a real situação daquela "república".

Declarou, no documento, que a situação era das piores e, caso perdurasse, centenas de estudantes não teriam mais condições de continuar seus estudos, na capital, sendo forçados a voltar à sua terra de origem, no interior e em outros Estados, pois, todos êles são carentes de recursos financeiros.

Viajou a Brasília, para o que contou com ajuda do diretor da Divisão de Expediente Escolar da UFP, economista Djair Barros, tendo conseguido falar, pessoalmente, com os ministros do Interior e da Educação, inclusive com o professor Ivancir de Castro, do MEC, além de deputados e senadores, conseguindo a importância de cinquenta mil cruzeiros.

PAGAMENTOS DE DÉBITOS

Com essa verba, João Arraes iniciou o pagamento de dívidas atrasadas, especialmente as contraídas em frigoríficos, cogranjas e fornecedores de gêneros alimentícios, levantando, com isso, o crédito da CPE, ao mesmo tempo que iniciava reformas administrativas e nas instalações do prédio.

Hoje, os estudantes contam com atendimento médico, odontológico, o restaurante conta com duas nutricionistas, além da aquisição de um frigorífico, um fogão com capacidade de preparar mil e quinhentas refeições, por turno, pagamento em dia aos funcionários — existe 37 atualmente — reorganização do departamento esportivo, da biblioteca, além das instalações sanitárias, elétricas e hidráulicas.

REFORMA JURÍDICA

E a reforma jurídica não foi esquecida. Os novos estatutos já estão sendo elaborados, tendo o secretário Roberto Magalhães designado uma comissão, que se reune às terças-feiras, sob a presidência do procurador Isaac Pereira, ex-presidente da CEP, com essa finalidade. O desejo de João Arraes é introduzir uma dinâmica administrativa de forma a caracterizar a Casa do Estudante de Pernambuco como uma verdadeira Autarquia, conforme o Decreto baixado pelo então governador Agamenon Magalhães.

A atual diretoria da CEP: João Arraes, presidente; João Magalhães, vice; tesoureiro, Alderico Cabral; diretor de expediente, Antonio Melo; além dos assistentes Domingos Moreira, José Gusmão, Assis Vasconcelos, Ronaldo Amorim e Gilson Lafayete.

O Conselho de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais promoverá o 5º Festival de Inverno, certame que vem sendo realizado há quatro anos, na cidade de Ouro Prêto, durante o mês de julho. E êste ano, o Festival de Inverno terá o alto patrocínio do Ministro da Educação e Cultura, senador Jarbas Passarinho, que resolveu dar maior apoio à promoção, já consolidada em têrmos nacionais e prestigiada na faixa internacional, fazendo parte do calendário oficial turístico brasileiro.

AS BASES DO FESTIVAL

Organizada sua estrutura principal, o Festival de Inverno tem sempre procurado — através das experiências anteriores — a melhor maneira de atingir maior cobertura e participação. Com êsse objetivo, êste ano será instituída comissão honorífica, sendo a presidência constituída pelo presidente do Conselho Federal de Cultura, Governador do Estado de Minas Gerais e Reitor da UFMG.

Também vão fazer parte dessa comissão os dirigentes de entidades e emprêsas, do Brasil e do exterior, que participam e colaboram com o Festival, como UNESCO, IBEEC, Embaixadas, Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, Universidade Federal de Ouro Prêto, Instituto Nacional de Cinema, Conselho Estadual de Cultura de Minas Gerais, MUDES, Usiminas, Escola Técnica Federal de Ouro Prêto, Caixa Econômica Federal e Estadual, Fundação Gorceix, entre outras.

QUEM DIRIGE

A equipe diretora do 5º Festival foi constituída: Superintendente — Prof. Rubens Costa Romanelli, diretor Executivo do Conselho de Extensão da UFMG; Diretor Geral — prof. Roberto Lacerda, da Escola de Arquitetura e membro do Conselho de Extensão; Diretora de Música — profa. Berenice Menegale, diretora da Fundação de Educação Artística, de Belo Horizonte; Diretor de Artes Plásticas e Cinema — prof. José Tavares de Barros, vice-diretor da Escola de Belas Artes e membro do Conselho de Extensão; Diretora de Teatro e Dança — profa. Sylvia Orthof, de Brasília; Diretora de Festival Mirim — profa. Maria Magdalena Lana Castelois, do Centro Pedagógico da UFMG.

Ainda: Sebastião Rios, diretor da Divisão de Contabilidade e Orçamento da UFMG, como diretor financeiro; Júlio Varela, do Conselho de Extensão, como diretor Executivo e Plínio Carneiro, chefe do Serviço de Relações Universitárias da UFMG, como diretor de divulgação. A equipe será assessorada pelos professôres Francisco Iglésias, diretor do Centro de Estudos Mineiros, que também responderá pelo Curso de Cultura Brasileira; Moacyr Laterza, diretor executivo do Conselho de Graduação, que ficará responsável, também, pelo Curso de Estética; Haroldo Matos, diretor da Escola de Belas Artes; Celma Jorge Alvim, do Conselho de Extensão, Fábio do Nascimento Moura e Carlos Alberto Pinto Fonseca, regente titular da Orquestra Sinfônica e Ars Nova, coral da UFMG.

FESTIVAL DE CORAIS

Uma novidade, êste ano, será o Festival de Corais em Minas, promovido pelo 5º Festival de Inverno, e contando com a participação de grandes corais brasileiros e estrangeiros, que realizarão concertos em Belo Horizonte, Ouro Prêto, Mariana, Sabará, Diamantina, Congonhas, São Joã Del Rey, Tiradentes e Caeté. Um dos objetivos do Festival de Corais é de valorizar mais as cidades históricas mineiras e estimular o turismo cultural. O pensamento é de organizar, durante o mês de julho, em tôrno dos concertos corais, atividades significativas, de cunho cultural, ampliando, assim, o alcance do Festival de Inverno.

ANALISTAS FAZEM CONGRESSO PELA 1a. VEZ EM SÃO PAULO

Em São Paulo, na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade do Estado, realizou-se o 1º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas. Em destaque, na sua Programação Científica, os Cursos de Coagulação Sanguínea (Dr. Affonso Zannonato — RS) e Cromatografia em Camada Delgada (Dr. Ervino Welhert — RS), as Mesas Redondas sôbre Testes Rápidos e Semi-quantitativos para triagem (Dr. Gunter Hoxter — SP) e as Conferências sôbre os Métodos de Enriquecimento Parasitológicos (Dr. Rui Gomes de Moraes — GB) e Lipidograma e sua Importância (Dr. Hellon Póvoa — GB).

IDENTIDADE ESTUDANTIL CUSTARÁ Cr$ 3,00 E INCLUI TIPO DE SANGUE

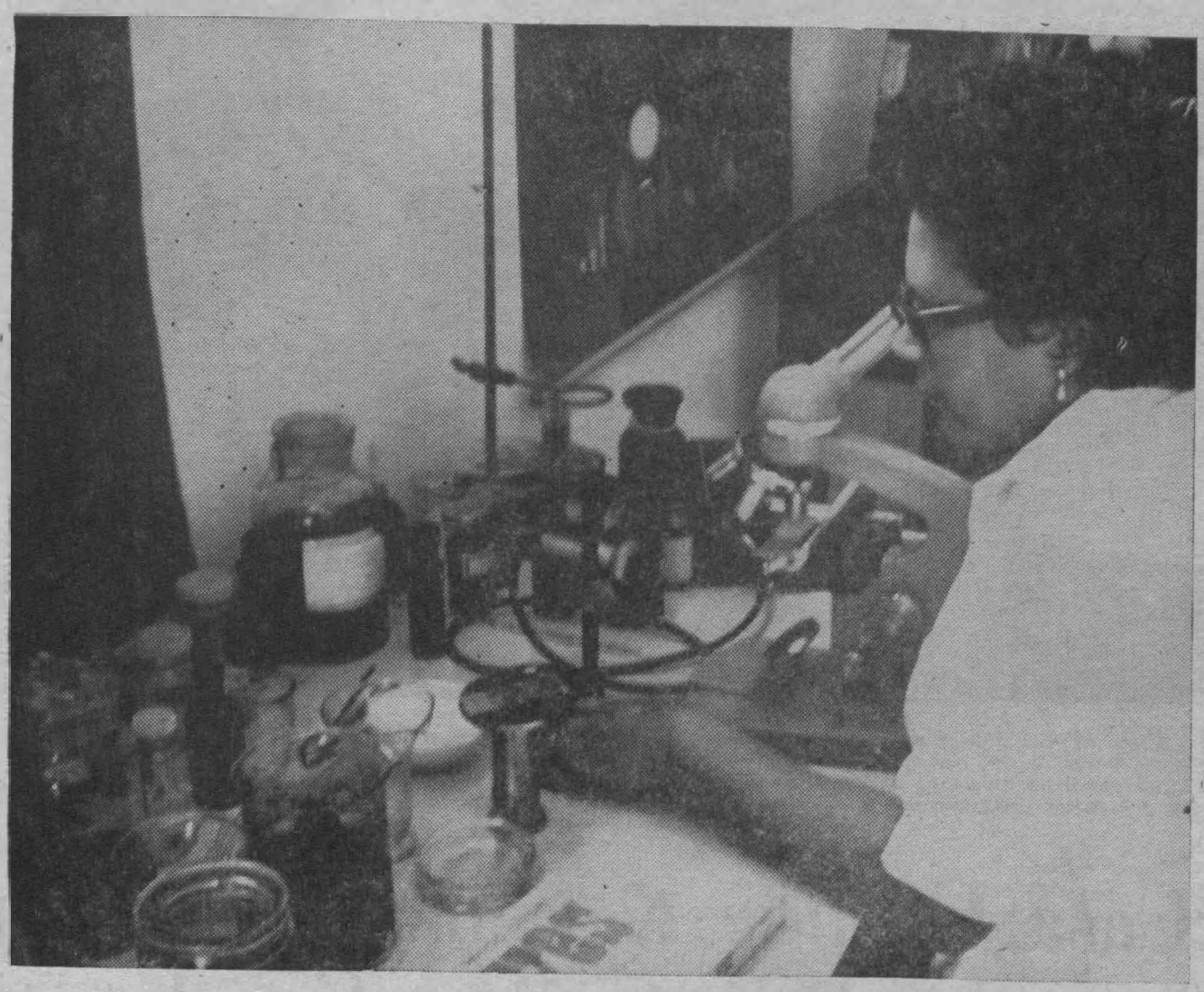
Nenhuma Unidade de ensino superior em Pernambuco poderá cobrar mais de Cr$ 3,00 (três cruzeiros) de cada aluno, taxa estabelecida para a expedição das identidades estudantis de 1971. Ofício nêsse sentido já foi encaminhado às Faculdades fixando o prêço acima e solicitando aos respectivos diretores a designação de um representante de cada Unidade junto à Coordenação dos Trabalhos de Expedição das Identidades.

A Coordenação dos Trabalhos de Expedição, à frente, Adilson Figueiredo, está funcionando na Divisão de Expediente Escolar da UFPe., na Cidade Universitária. Para lá deverão se dirigir os representantes das Unidades, a fim de receber as listas e impressos, bem como, instruções quanto à maneira como deverão funcionar na coleta de dados de cada aluno.

TIPO DE SANGUE

A novidade, êste ano, na impressão das carteiras, será a inclusão do tipo de sangue (fator R.H.) do estudante e o número de sua identidade civil. A iniciativa visa a conferir maior importância à carteira estudantil, que valerá como um documento sério e apresentável em qualquer circunstância.

Pesquisadores Fazem Observações Sôbre Complexo Antibiótico e Antitumoral



Nos Institutos e laboratórios da UFPe. a atividade científica é constante. São novos antibióticos que surgem, numa demonstração de que a Universidade não se limita apenas a transmitir conhecimentos, mas também pesquisar, criando novos conteúdos que vão sendo gradualmente incorporados à consciência cultural da comunidade.

Dentre inúmeras pesquisas levadas a efeito pelo Instituto de Antibiótico da UFP, destacamos as primeiras observações sôbre o complexo antibiótico e antitumoral — RETAMICINA — produzido pelo *streptomyces olindensis* nov. sp..

Retamicina, uma substância complexa, corada de vermelho, portando relevante ação antibiótica e antitumoral, foi isolada de cultivos submersos da cêpa do *Streptomyces olindensis* nov. sp. (5622-IAUFPe).

PROPRIEDADES FISICAS

São apresentados os métodos de extração e isolamento, bem como algumas propriedades físicas, químicas e biológicas, do antibiótico ora descrito, levando a equipe do professor Osvaldo Gonçalves de Lima a incluí-lo no grupo que Brockmann denominou de antraciclinas.

Relataram, ao mesmo tempo, o isolamento de duas substâncias antibióticas simultâneamente produzidas pelo *Streptomyces* sp. 6617-IAU FPe., uma das quais foi confirmada ser um antibiótico poliênico, pertencente ao grupo tetraênio 1,2. O segundo antibiótico, estudado mais detalhadamente, levou os pesquisadores, de acôrdo com as suas características, a situá-lo dentre as substâncias que Kuroya *et alii* designaram de "antibióticos quinoxalicicos". Esta substância a que denominaram *Guanamicina*, bem como as do grupo acima referido, apresenta elevado índice de toxidez, ação antineoplásica para o carcioma ascítico de Ehrlich e forte poder de inibição dos germes Gram-positivos. Diferencia-se, entretanto, por estender seu campo de ação, de forma relevante, a bacterias Gram-negativas e ácido-resistentes.

I. de Antibióticos Testou 415 Espécies Botânicas do Nordeste

Continuando intensamente no seu programa de pesquisas, com finalidade de isolar novas substâncias antimicrobianas e antineoplásicas, de plantas superiores e de *Streptomyces*, o INSTITUTO DE ANTIBIÓTICOS conseguiu realizar os trabalhos abaixo resumidos.

No tocante à seleção de plantas ativas, foram testadas 415 espécies botânicas do Nordeste, das quais 130 são dotadas de atividade.

Foram isolados de amostras de terra da região nordestina 372 cêpas de *Streptomyces*, 112 apresentando resultados positivos.

Além disto, de acôrdo com um convênio existente entre o INSTITUTO DE ANTIBIÓTICOS e o MINISTÉRIO DA MARINHA, através do Laboratório de Ciência do Mar, dirigido pelo Almirante Paulo Moreira da Silva, vem sendo desenvolvido um programa de pesquisa de substâncias com atividade biológica em organismos marinhos, sobretudo crustáceos, moluscos e algas, incluindo *Toxopneusts, Terebra, Palitoa, Mytella, Crossostrea, Opistho, Zoanthidea, Holoturia, Sipunculo*, etc.

Quanto a parte relacionada com alcalóides, saponinas e taninos biologicamente ativos, que já vem sendo estudada, pela equipe do Instituto de Antibióticos sob a orientação do Prof. Dr. OSWALDO GONÇALVES DE LIMA, terá também dentro de poucos meses, a colaboração dos Professôres Titulares E. Weigert e D. Krebs, da Universidade de Santa Maria (Rio Grande do Sul), no campo da Farmacognosia e Fitoquímica. Os referidos Professores renunciaram espontaneamente estágios na Alemanha e Inglaterra, para trabalhar neste Instituto, dada a importância dos trabalhos aqui realizados, conforme suas declarações em recente visita e por correspondência datada de 2 de janeiro de 1971.

Nôvo Antibiótico Descoberto Pela Equipe do Prof. Osvaldo G. de Lima

A equipe do Instituto de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco, sob a chefia do seu diretor, professor Osvaldo Gonçalves de Lima, realizando trabalhos de investigação sistemática de microrganismos portadores de ação antimicrobiana, conseguiu selecionar a cêpa de Streptomyces 5695-IAUFPe, cujo cultivo líquido proporcionou o isolamento de mais um nôvo antibiótico cristalino a que denominaram de *itamicina*.

A referida cêpa é originária de amostras de solo coletadas na praia de Ipanema, na cidade de Fortaleza, Ceará. Em cultivo submerso, o aludido *Streptomyces* produz em aerobiose, pelo menos, dois diferentes antibióticos, sendo um encontrado na massa celular enquanto o outro está presente no meio líquido.

FRAÇÃO

Os cristais obtidos da fração micelular, são de uma bela côr amarelo-canário, exibindo a forma de agulhas no início de sua formação e, quando estocados, apresentam-se como finas barras retangulares. Suas propriedades químicas, físicas e biológicas foram examinadas e, pelos dados auferidos, acreditamos tratar-se de uma nova substância relacionada aos antibióticos resistomicina, heliomicina, cromomicina, X-340 e croneomicina.

CONTRA GERMES

O poder antimicrobiano da referida substância faz-se sentir, em especial, contra germes Gram-positivos dos gêneros *Bacillus* e *Coccus*, estendendo-se, embora moderadamente, às espécies de *Brucella*.

As informações foram extraídas de amplo relatório encaminhado pelo IAUFPe, sôbre trabalhos de pesquisas já realizados e em andamento, ao Departamento de Extensão Cultural da Universidade.

Instituto Tem Nova Substancia Com Profunda Ação Anti-Câncer

Os pesquisadores do Instituto de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco, sob a direção do professor Osvaldo Gonçalves de Lima, acabam de descobrir uma nova substância identificada como PRISTIMERINA, isolada da HIPPOCRATEA sp., na região da Mata Úmida de Pernambuco, a qual apresentou profunda ação anti-câncer e anti-microbiana.

Segundo relatório do Instituto de Antibióticos, essa planta vejeta em abundância no município de Paulista. Novos dados sôbre os efeitos biológicos do composto obtido pelo Instituto demonstraram que a pristimerina possui efeitos no sarcoma 180, no sarcoma de Yoshida, no carcinoma de Ehrlich, além de outros tumores neoplasicos.

FORTE AÇÃO

Também, outra substância — MAITENINA — isolada de Celastrácea de Pernambuco, em pesquisa feita pela mesma equipe, apresentou forte ação anti-microbiana e anti-neoplasica. Tal substância foi extraída da parte cortical de raizes de Maytenus sp., vegetando na zona da Mata Úmida ao longo da costa Norte do Estado. São indicados alguns dados físico-químicos e biológicos do nôvo antibiótico em comparação com seus relativos celastrol e pristimerina.

Foi instalada no dia 16 do corrente a Câmara de Extensão Cultural do Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa. O novo organismo é presidido pelo prof. Heraldo Almeida, pró-reitor dos Assuntos Comunitários, e está integrado pelos professôres Geraldo Lafayete, Ivan Tinôco de Albuquerque, Love Grinfeld, Antônio Varela e Maria José Banza.

Na sessão de instalação, a Câmara deliberou como programa prioritário de ação a realização de cursos e efetivação de serviços que, desdobrados além das fronteiras tradicionais dos currículos ministrados aos alunos regulares, busquem projetar a UFPe. no seio da comunidade.

Ministério Público Promove Estágio Para Universitários

O secretário do Interior e Justiça, adotou importante medida para a integração Universidade-Govêrno, recomendando a abertura das inscrições, para preenchimento das vagas de estagiários na Assistência Judiciária e no Ministério Público.

As inscrições poderão ser realizadas, no primeiro caso, na sede da Assistência Judiciária do Estado, situada à Rua Barão de São Borja, 243, no horário de 8 às 12 horas. Posteriormente, a Procuradoria Geral da Justiça fixará a data para as inscrições pertinentes ao Ministério Público.

AS INSCRIÇÕES

São 25 as vagas existentes para estagiários, na Assistência Judiciária, conforme determina o Decreto-lei n. 269, de 30 de abril de 1970.

Os interessados, juntamente com o requerimento, deverão apresentar "curriculum vitae", bem como documento hábil a provar que estão cursando o 4º ou 5º ano de Faculdade de Direito, oficial ou reconhecida.

São as seguintes as exigências para a inscrição:

1 — prova de estar cursando um dos últimos anos em Faculdade de Direito, oficial ou reconhecida;
2 — Certidão das notas obtidas no curso superior;
3 — Atestado de idoneidade, fornecido por dois magistrados ou professôres catedráticos da faculdade que cursar;
4 — fontes de referência sôbre sua pessoa;
5 — Títulos que possua.

IDENTIDADE

Durante a inscrição o candidato receberá cartão de identidade, ficando estabelecido que os casos omissos serão resolvidos pelo procurador da Assistência Judiciária, professor Rui da Costa Antunes.

FUNGOS PARA A VIDA

Várias áreas do trópico úmido estão sendo submetidas a uma vasta pesquisa sôbre fungos pelo Instituto de Micologia. Os trabalhos estão a cargo do prof. José Américo de Lima, cujo plano versa sôbre a variação da flóra fúngica do solo face aos fatôres climáticos. Expressivas questões foram levantadas dentro dessa temática, visando a uma compreensão mais profunda do comportamento dos fungos diante das oscilações do clima, especialmente no que se refere à temperatura, chuvas, umidade e pH dos solos.

Dois grupos representativos da flora fúngica foram particularmente estudados: *Aspergillus* e *Penicillium*. Muitos dêsses fungos possuem propriedades antibióticas. O *Penicilium notatum*, por exemplo, deu origem ao nascimento da terapêutica antibiótica, pois foi dêle que se originou a penicilina.

Segundo os especialistas do Instituto de Micologia, êsses dois gênereos de fungos, caracterizados pela multiplicidade de atuação, ricos em espécies, estudados sôbre os mais diferentes aspectos, merecem particular atenção, exigindo minuciosa pesquisa de natureza ecológica, capaz de proporcionar, em primeira mão, uma série de subsídios valiosos no campo da micologia.

MEC Promove Curso Para Formação de Professor

O Ministério da Educação e Cultura, através de sua Inspetoria Regional de Ensino Comercial, vem mantendo com a Academia de Comércio de Pernambuco, um curso de nível superior, destinado a formar profesôres para suprirem a carência existente nas escolas da rêde comercial de ensino de tôdo o Nordeste.

As vagas, em número de sessenta para o ano letivo de 1971, a ter início em março, serão oferecidas para preenchimento nas áreas de Contabilidade, Administração, Economia, Estatística e Direito. O curso terá a duração total de 1.640 horas, distribuidas por quatro períodos de aulas, que abrangerão o seguinte currículo: formação pedagógica, especialização, estágio e atividades complementares.

DIPLOMA

Para os alunos portadores de diploma superior em que haja correspondência com a área escolhida, a duração do curso se reduz a 800 horas, visto que ficam dispensados da contemplação de conteúdo da disciplina específica. Aos concluintes será conferida a licenciatura, bem como o registro definitivo de professor, com validade para tôdo território nacional.

Flagrante da visita do general Bina Machado, comandante do IV Exército, ao reitor Murilo Guimarães, na Cidade Universitária. Na oportunidade conversaram sôbre problemas educacionais, tendo o reitor Murilo Guimarães abordado aspectos relacionados com a implantação da reforma universitária, em Pernambuco, instalações dos cursos pós-graduados, Ciclo Geral, além de outros trabalhos que a Universidade Federal vem desenvolvendo.

"Casa Grande & Senzala" Inspira Peça de José Carlos Cavalcanti

O ministro Jarbas Passarinho, presidiu a sessão de lançamento da peça "Casa Grande & Senzala", do teatrólogo José Carlos Cavalcanti Borges, inspirada na obra sociológica do escritor Gilberto Freyre e que será encenada no Recife a 15 de março do corrente ano.

Momentos antes de comparecer ao lançamento do livro no Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, o ministro Jarbas Passarinho visitou o escritor Gilberto Freyre, em sua residência de Apipucos, mantendo demorada palestra com o autor de "Sobrados e Mocambos".

ENCENAÇÃO

O sr. Felinto Rodrigues Neto, diretor do Serviço Nacional de Teatro, informou após discorrer ràpidamente sôbre as atividades do órgão que dirige, que no dia 15 de março do corrente ano o SNT encenará no Recife a peça "Casa Grande & Senzala", "visando à homenagem que o mundo cultural do País vem prestando aos 70 anos de vida do sociólogo Gilberto Freyre".

Em seguida, falou o escritor José Carlos Borges, o qual, após dizer que a peça em três atos, era uma homenagem a Gilberto Freyre, expressou o seu desejo de que ela "tenha retirado alguma poesia da obra histórico-sociológica de Gilberto Freyre".

Continuando, afirmou: "Com o teatro, no teatro, pelo teatro, enriquece-se Gilberto Freyre no domínio das artes. Quem sabe se o homem se torna músico, poeta, pintor, arquiteto, para exprimir os seus sonhos e a sua visão calorosa do real. Seja como fôr, a arte apenas expressa e traduz um ponto de vista".

MESA

A mesa que presidiu a sessão estava integrada pelo ministro Jarbas Passarinho, sociólogo Gilberto Freyre, secretário Roberto Magalhães Melo, de Educação e Cultura, geógrafo Mauro Mota diretor do IJNPS, sr. Rodrigues Neto, diretor do SNT, e reitor Murilo Guimarães, da Universidade Federal de Pernambuco.

Estiveram ainda presentes ao lançamento da peça teatral representantes do corpo consular, professôres, escritores, jornalistas e representantes das unidades militares aqui sediadas, entre os quais o almirante Gualter Menezes, comandante do 3º Distrito Naval.

1.ª Unidade de Quimioterapia Oncológica No Brasil Foi Inaugurada Pelo I.A. e HBL

Foi inaugurado às 10 horas do dia 14 do corrente no 1º andar do Hospital Barão de Lucena a Unidade de Quimioterapia Oncológica (1a. no Brasil), resultante de um convênio entre o Instituto de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco e o Hospital Barão de Lucena, estando presente ao acontecimento os Drs. Oswaldo Gonçalves de Lima, Diretor do Instituto de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco, José Gomes Diretor do Hospital Barão de Lucena, David Erlich Diretor do Centro de Pesquisas Básicas da Associação Paulista de Combate ao Câncer (São Paulo), Enio Castellar, Jayme Asfora, Sarah Erlich, Ivan Leôncio d'Albuquerque, José Sidney de Barros Coêlho, Clécio Santana, Jorge Wanderley e Furtado Neto.

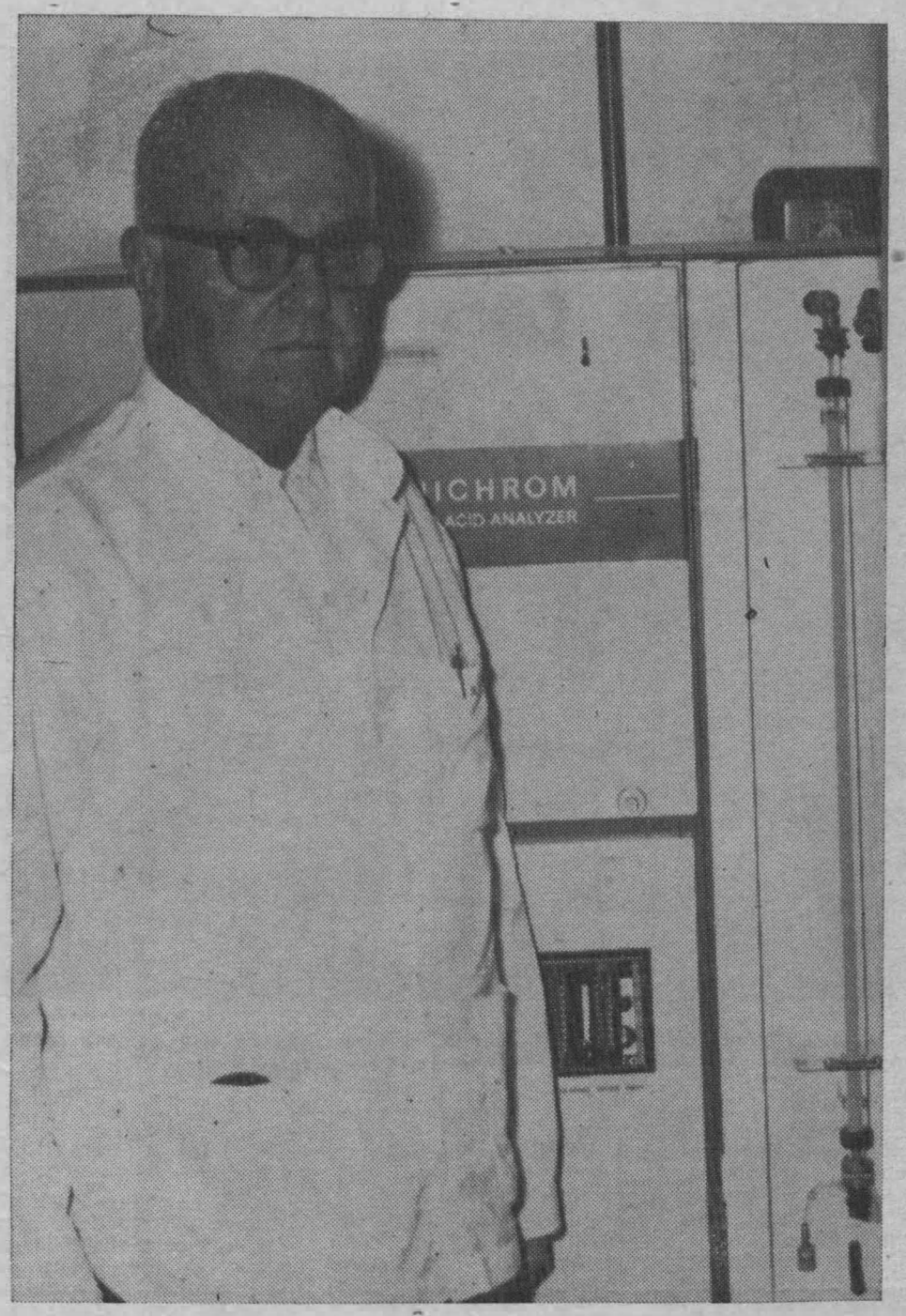
A inauguração dêsse grande Centro se deve ao espírito do Industrial José Lopes de Siqueira Santos, Presidente do Hospital Barão de Lucena, que não mediu esforços ao seu digno Diretor Dr. José Gomes em oferecer todos os recursos disponíveis de seu grande Hospital.

A iniciativa da Direção do Instituto de Antibióticos teve completo e entusiástico apoio do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Pernambuco Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães.

A Unidade de Quimioterapia Oncológica irá utilizar as substâncias isoladas no Instituto de Antibióticos que foram testadas em tumores experimentais e também estudadas farmacológicamente, de conformidade com cada caso. Essas substâncias serão usadas uma a uma ou combinadas com outras.

A participação do Instituto de Antibióticos nas atividades médico-científicas de Pernambuco de uma forma compatível com a sua importância internacional é um marco decisivo para o desenvolvimento da ciência brasileira no Nordeste.

Arqueólogos Pesquisam Nos Montes Guararapes



O professor Nelson Chaves acaba de assumir a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Universidade, disposto a oferecer o mesmo dinamismo com que vinha desenvolvendo os trabalhos, na direção do Instituto de Nutrição.

O setor de Arqueologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal de Pernambuco, está procurando determinar o local exato onde se desenvolveram as batalhas dos Guararapes, tarefa que se encontra sob a orientação do arqueólogo Marcos Albuquerque, chefe daquele setor. Marcos Albuquerque, pesquisador do IFCH, que já se tornou nacionalmente conhecido por suas pesquisas arqueológicas realizadas em Pernambuco, encontra-se acampado, desde 8 de janeiro, na encosta oeste dos Montes Guararapes.

OSSADAS

Falando ao Jornal Universitário, disse-nos o jovem arqueólogo que já foram feitos mais de quarenta cortes nas partes baixas dos montes onde está sendo localizada a faixa de terra que serviu de passagem às tropas. "Na encosta Sul dos Guararapes — disse-nos — foram localizados oito sepultamentos, provàvelmente de brasileiros. Acredita que a presença de cachimbos portuguêses junto aos túmulos é indício de que essas ossadas seriam de combatentes nossos, testemunho que se reforça pelo encontro de contas de colar indígena e balas de mosquete". Um dos esquelêtos está sem a mão direita. Os demais estão aparentemente normais.

Foram também encontradas balas de canhão holandesas, louças portuguêsas do século XVII além de dois restos de casas datando provàvelmente daquele século. Essas habitações, ao que tudo indica, foram utilizadas por combatentes, ou grupos de combatentes, pois a maior parte dos utensílios de louças encontrados estavam em suas proximidades.

EQUIPE

A Universidade Federal de Pernambuco está colaborando diretamente no Projeto de Instalação do Parque Histórico dos Guararapes. Daí a importância de que se revestem os trabalhos que ali vêm sendo feitos pelo Setor de Arqueologia do IFCH. A instalação dêsse Parque encontra-se sob a responsabilidade do IV Exército, que recebe a colaboração dos diferentes órgãos da Administração federal, estadual e municipal.

A equipe da Universidade encarregada dos trabalhos arqueológicos está integrada pelo arqueólogo Marcos Albuquerque, pesquisadora Veleda Lucena, um estagiário do IFCH, Mauro Koury, e uma integrante do Projeto Rondon, Heloisa Galvão.

NÔVO MÉTODO

Vem-se tentando uma experiência nova — já com êxito — de retirada de sepultamentos com injeções de uma liga de breu com cêra de abelha. Esta técnica possibilita a retirada do esqueleto na mesma posição em que foi encontrado, com a vantagem de ser consideràvelmente mais leve que o método tradicional de injeções de cimento.

A OPERAÇÃO

Os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pela equipe do arqueólogo Marcos Albuquerque fazem parte da Operação Guararapes, que ora se realiza, no Recife, com vistas à instalação, no local, do Parque Nacional dos Guararapes. Além de universitários integrantes do Projeto Rondon, encontra-se ali trabalhando também um batalhão da Polícia Militar de Pernambuco, com serviços de infra estrutura tais como, alimentação, abastecimento d'água, luz, etc, além da segurança do local.

RONDON

Será inaugurado, nos próximos dias, o Parque Histórico Nacional dos Guararapes. Para isso, além dos trabalhos de arqueologia, outras atividades vêm sendo levadas a efeito, naquêle local, com essa finalidade. O professor Aécio de Oliveira, diretor do Museu do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, a quem está entregue tôda organização dêsses serviços, declarou que o Parque será um verdadeiro monumento da nacionalidade e da formação ética brasileira. Ocupará, o Parque, tôda a área onde outrora se travaram as batalhas dos Guararapes, marco histórico da expulsão dos holandeses.

Ao mesmo tempo, as equipes do Projeto Rondon, que atuaram nessa operação, são formadas de estudantes de História, Sociologia, Biblioteconomia, Assistência Social, Arquitetura, Belas Artes, Arqueologia e Botânica. Espera-se que, naquela área, já desapropriada pelo Govêrno Federal, para essa finalidade, seja instalado um dos maiores museus ao ar livre do mundo.

VISITA DO MINISTRO

Os contatos mantidos pelo ministro Costa Cavalcanti, no Recife, recentemente, foram iniciados nos Montes Guararapes, onde estêve com os universitários componentes do Projeto Rondon acampados no local. Ali, ouviu atentamente, juntamente com sua comitiva, inclusive o governador Nilo Coelho, ampla explanação feita pelo arqueólogo Marcos Albuquerque a respeito dos trabalhos de arqueologia até então desenvolvidos no local. Marcos falou dos objetivos do seu trabalho, tendo comentado a importância do ponto de vista histórico de alguns objetos descobertos pela sua equipe, exibindo-os, inclusive.

ROMARIA

Depois que os jornais noticiaram a descoberta nos Montes Guararapes dos esqueletos humanos, grande número de pessoas acorreram ao local para ver os restos mortais de heróis que ali deram sua contribuição sacrificando a própria vida na defesa da sua terra. Houve uma verdadeira romaria. A respeito, disse o professor Marcos Albuquerque, que na sua especialidade existem fatos bastante curiosos, especialmente aquêles que dizem respeito à curiosidade popular.

"Muitas vêzes, explicou, determinadas peças, simples fragmentos de cerâmica, por menor que sejam, podem identificar muito para o arqueólogo; enquanto que a descoberta de ossadas humanas pode, muitas vêzes, não levar a nada. Nosso trabalho aqui nos morros, consiste principalmente em procurar lama, exatamente a lama que vai identificar o local por onde se locomoveram as tropas, é objetivo maior do nosso trabalho. Aí localizaremos com precisão as áreas onde se deram as batalhas.

Mas para essa população que vem nos procurar, impelida por uma curiosidade, não há interêsse em acompanhar um corte na lama. Significa uma maior atração o fato de se observar um esqueleto", concluiu.

Projeto Rondon Vai Ter Novos "Campus Avançados"

RIO — Três novos *campus avançados* do projeto Rondon deverão ser estabelecidos em fevereiro de 1971. Os "Campus avançados" foram criados em decorrência da necessidade da atuação permanente dos universitários brasileiros em prol do esfôrço desenvolvimentista do País. Funcionarão em Pôrto Alegre, Rondônia, Rio Branco e Acre.

As operações que vêm sendo realizadas todos os anos, sòmente no período de férias escolares, segundo vários estudos dos participantes do projeto, não são suficientes para resolver os problemas que existem no interior do País. Para saná-los, um grupo de estudantes apresentou a idéia de criação dos chamados "campus avançados", que são mantidos pelas universidades, mediante convênios.

SETORES

O "campus" procura resolver a infraestrutura, dando à área atendida meios de ampliar as suas condições de centro de atração de recursos humanos, técnicos e financeiros, para, em seguida, torná-lo centro irradiador dêsses mesmos recursos.

Os universitários realizam trabalhos em cinco setôres fundamentais: educacional, sócio-econômico, técnico, saúde e agro-pecuário. As equipes são renovadas mensalmente, sendo constituidas por uma média de 21 elementos. Os trabalhos são planejados de modo que não se verifique a descontinuidade, havendo uma intensa integração dos corpos docente e discente, não só na preparação e no planejamento, como durante a realização dos trabalhos.

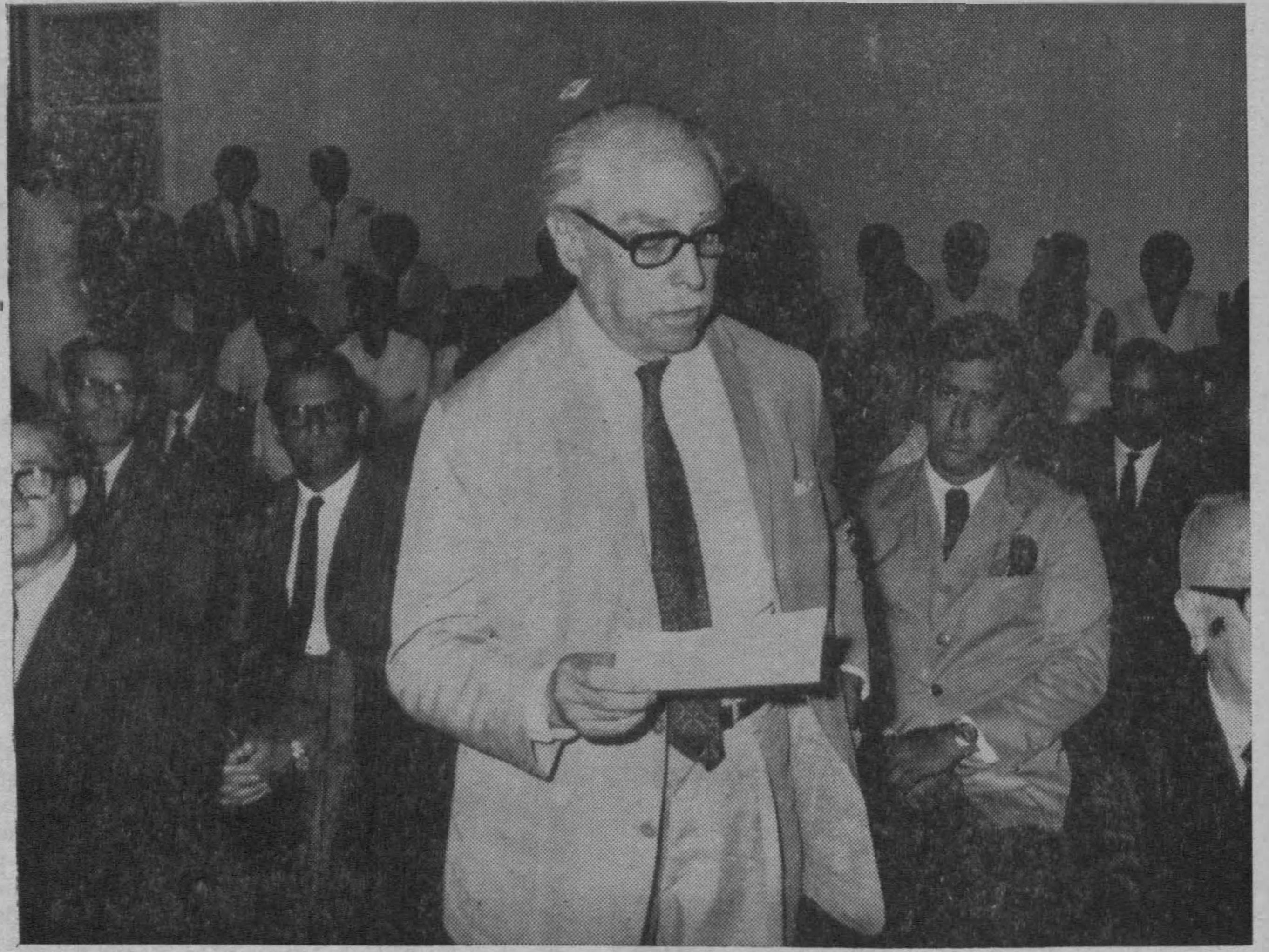
Existe uma direção fixa nos "campus avançados", constituida de dois professôres universitários e, geralmente, um técnico em administração, essa direção é renovada anualmente. O primeiro campus a ser instalado foi o da Universidade Federal de Santa Maria, na capital de Roraima, mediante convênio firmado em agôsto de 1969.

Em setembro do mesmo ano foi firmado outro convênio, entre a Prefeitura de Teffé, Amazonas, a prelazia local e a Universidade de Juiz de Fora. Pouco depois, foi criado o 3º campus, em Parintins. O 4º campus tem como sede as localidades de Aragarças, Goiás e Barra do Garças, em Mato Grosso.

JORNAL UNIVERSITÁRIO

Nº 6 Recife — Fevereiro 1971 Ano III

Marcionilo Lins Empossado na Vice-Reitoria da Universidade



O professor Osvaldo Gonçalves de Lima saudando o professor Marcionilo Lins, quando êste tomava posse na vice-Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco

Em solenidade conjunta dos Conselhos Universitário e Coordenador de Ensino e Pesquisa, sob a presidência do reitor Murilo Guimarães, o professor Marcionilo Lins acaba de ser empossado no cargo de vice-reitor da Universidade Federal de Pernambuco. Grande número de autoridades militares, civis, diretores de unidades universitárias e representantes de outros órgãos prestigiaram, com sua presença, as cerimônias.

Ao abrir a sessão, o reitor Murilo Guimarães designou os professôres Hélio Mendonça e Osvaldo Gonçalves de Lima para acompanharem o nôvo vice-reitor ao recinto do auditório da Reitoria, na Cidade Universitária. Em seguida, o reitor teceu considerações a respeito da finalidade daquele ato e, em nome do presidente da República, declarou empossado o professor Marcionilo na vice-Reitoria.

SAUDAÇÃO

O presidente da sessão concedeu a palavra ao professor Osvaldo Gonçalves de Lima, diretor do Instituto de Antibióticos da UFPe., para saudar o recem-empossado. Fez, o orador, uma espécie de retrospecto da vida do professor Marcionilo, enfatizando suas qualidades de pesquisador e de entusiasta pelo ensino da Bioquímica, em nosso Estado. Lembrou algumas passagens históricas da luta empreendida por êle como um baluarte pela implantação dos cursos de pós-graduação na área de saúde.

Em sua oração o professor Osvaldo considerou que as atividades de pesquisador representam um estado de espírito, cujo trabalho consiste na busca ao desconhecido. Afirmou que o professor Marcionilo, perfeitamente identificado com essa realidade, criou um clima espiritual que atraiu novos valores na ampliação da pesquisa e do ensino da Bioquímica, em nossa Universidade.

Em seguida, foi concedida a palavra ao novo vice-reitor, cujo discurso transcrevemos a seguir. Antes de encerrar a sessão, o reitor improvisou palavras de confiança na pessoa do professor Marcionilo, destacando, ao mesmo tempo, seu trabalho em prol do desenvolvimento dos cursos de pós-graduação no âmbito da Universidade Federal de Pernambuco, à frente da pró-reitoria de Pesquisa e da Pós-Graduação, os quais não sofrerão solução de continuidade, tendo em vista a designação do professor Nelson Chaves para o substituir naquela pró-reitoria.

DISCURSO

O discurso do professor Marcionilo Lins foi o seguinte:

AUTORIDADES

É com grande emoção que assumo hoje, as funções de Vice-Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, em ato simples, como são os demais eventos universitários.

Assumo, com a tranquilidade de sempre as novas funções, pois do convívio diário que mantemos, aprendi que jamais me faltará da parte dos ilustres membros dêstes colegiados, o necessário apoio e a imprescindível colaboração para o desempenho da nova tarefa.

O cargo de Vice-Reitor, meus senhores, não me assusta; todavia, a responsabilidade que assumo, perante vós que confiastes em mim, isto sim, fará com que pese cada vez mais na importância das minhas decisões e atitudes.

Preocupa-me outrossim, servir bem, desempenhar as funções de maneira que, ora recebe, de modo a corresponder à confiança em mim depositada pelo Exmo. Sr. Presidente da República, Mal. Emílio Garrastazu Médici e pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, Cel. Jarbas Gonçalves Passarinho. Anima-me contudo, para o cumprimento dêste mandato, trabalhar ao lado do Magnífico Reitor Murilo Guimarães e de sua equipe, o que me inspira integral confiança e fortalece todo o meu entusiasmo em servir à Universidade.

O ensino superior no País, no seu processo evolutivo, dentro do contexto histórico em que vivemos, vem passando por uma profunda reformulação. Não será mais possível deter a Universidade, na sua marcha para o futuro que, "pari-passu", acompanha o progresso desenvolvimentista do BRASIL.

O que havia, outrora, e o que há no presente, são situações diversas, decorrentes de uma mudança radical e imediata, em que faltou tempo para discussão prévia, e até mesmo, para o tão necessário diálogo mestre-aluno, por fôrça das organizações estanques que tínhamos no passado.

Quando estamos firmemente convictos dos nossos pontos de vista dentro de uma comunidade, antes de executar os novos planos, devemos auscultar os demais integrantes dessa comunidade, principalmente quando se trata de uma Universidade.

Como um todo dinâmico e complexo, a UNIVERSIDADE deve ter um crescimento harmônico e planejado, sendo imprescindível para obtenção de êxito na implantação de reformas, ouvir previamente a todos, discutir o assunto, participando inclusive, dessas reuniões, como não podia deixar de ser, os estudantes, os que são autênticamente estudantes, pois não considero como tais, os profissionais da desordem.

Pensando assim, trago o meu curriculo, desde que ingressei nesta Universidade, como arma inseparável nas minhas lutas, alcançando as metas que tracei, para o que sempre tenho contado com o vosso apoio e o estímulo indispensáveis.

Hoje, praticamente instalados no "Campus" da Universidade, nesta solenidade simples que tem lugar no Engenho do Meio, vejo como que realizado um velho sonho do saudoso e inesquecível Reitor Joaquim Amazonas que soube, sem mêdo e com invulgar destemor, descortinar o futuro e sentimo-nos, nesta pequena conversa, à vontade para com todos vós abordar, nos seus diversos aspectos, diferentes conceitos atuais sôbre o planejamento da Universidade.

Cidade Universitária ou Campus?

Outrora, a designação de Cidade Universitária indicava o local onde uma Universidade, com as suas Unidades, tinha a sua sede.

No entanto, um novo têrmo foi adotado para indicar o local geográfico, onde estão realmente concentradas as atividades universitárias reunindo as atividades acadêmico - científico - administrativa. É o que se chama de "CAMPUS".

Em face disso, o têrmo clássico e o conceito histórico de CIDADE UNIVERSITÁRIA tomou um novo sentido, restringindo-se mais, ao local onde estão construídos os prédios do que pròpriamente, a coordenação científico-acadêmica.

Diante dessa nova conceituação, tudo devemos fazer para que nesta CIDADE UNIVERSITÁRIA, tenhamos também, um verdadeiro "CAMPUS" da UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO que está destinada a desempenhar papel de transcendental importância, para o desenvolvimento não só do Nordeste, mas do próprio País.

Precisamos contudo, um planejamento integral em função das novas atribuições, sem o que a Universidade marchará para o mesmo estanquismo, num inconcebível isolacionismo, que nos mantinha separados, no passado.

Através das coordenações centrais, devemos estabelecer a interpenetração horizontal nas diferentes áreas e a integração vertical dos currículos e dos Departamentos.

É necessário enfatizar, cada vez mais, através da almejada integração, os cursos de pós-graduação, arma nova de cujo desempenho depende, em muito, o futuro da Universidade.

De todos, será necessário, espírito de renúncia, espírito verdadeiramente universitário. A Universidade é muito mais que um simples "gens" social, destinada a transmitir a cada geração os conhecimentos acumulados no passado; esta é uma concepção passiva e anacrônica, traduzida pelo isolacionismo dos edifícios e das unidades que compunham o sistema clássico das Universidades.

A dinâmica do mundo moderno impõe um novo conceito, pelo qual a Universidade há de ser legítima formadora do pensamento da comunidade, quer no setor espiritual, quer no moral, no social ou no econômico.

Não se pode retirar da Universidade, o que lhe é mais sagrado e mais sublime, sede verdadeira da criação e do saber. Isto significa que a Universidade é modeladora do porvir da sociedade, devendo dispor dos meios necessários para prever, impedir ou enfrentar as futuras demandas, em conhecimentos, profissão, e civismo, precisando portanto, de unidade física, além de uma perfeita integração administrativa para cumprir a missão a que se destina.

Compete-nos também, a UNIVERSIDADE, educar, é indispensável que ofereça meios para o livre desenvolvimento da personalidade humana, de acôrdo com os seus interêsses e talento; estender conhecimentos, promovendo contactos estreitos com a comunidade, para servir as diferentes instituições espirituais, artísticas, científicas e industriais. Não deve olvidar para a formação dos educandos, o dever cívico, inerente a verdadeira consciência de nacionalidade que demanda o desenvolvimento pacífico, o respeito aos direitos humanos e a justiça social.

E finalmente, a grande meta que, ao lado da educação e do civismo, constitui o trinômio em que repousa a UNIVERSIDADE, é a pesquisa.

Através da investigação, procuramos ampliar os conhecimentos, aberta a tôdas as correntes do pensamento, difundindo assim, princípios da liberdade, em busca da objetiva verdadeira, desenvolvendo sobretudo, a mentalidade criadora e evitando-se deste modo, as meras repetições de fatos do passado, sem nenhuma análise crítica que implique na sua comprovação, evolução ou mesmo na sua contestação.

Desenvolvendo as pesquisas, poderá a Universidade propor soluções para os diferentes problemas tecnológicos, com o enriquecimento progressivo, através do "know how" das descobertas científicas, e contribuir com uma parcela decisiva para encontrarmos a verdadeira estabilidade social e tão perseguido desenvolvimento, no seu mais amplo sentido.

Pela exposição sumária que fizemos, está claro que não deve haver, numa verdadeira Universidade, áreas de privilégios ou predominância, no entanto, em função dos programas de desenvolvimento da comunidade onde está implantada, poderão ser implementados pela Universidade projetos específicos, que interessam mais de perto aos objetivos imediatos a serem atingidos.

Não se pode admitir numa Universidade moderna, a hipertrofia de áreas, em um crescimento desarmonioso. Ela exige um planejamento global e um desenvolvimento dinâmico e harmônico. Vivemos os dias da inexistência de fronteiras na ciência.

Prezados colegas: Esta será a grande tarefa para que vos convoco nesta hora — Para um entendimento mútuo de tôdas as áreas, de todos os Departamentos, onde a meta final será a Universidade.

Desejo finalmente, agradecer à figura do pesquisador autêntico, Prof. Osvaldo Lima, vosso digno representante, as palavras a mim dirigidas. Sei que foram ditadas pelo seu coração mais do que pelo cérebro, mas, saberei guardá-las como um grande estímulo para nossa vitória.

Sem dúvida, saindo do Laboratório de Pesquisa do Departamento de Bioquímica, onde labuto há mais de 20 anos, não imaginava receber maior homenagem que esta que acabais de me proporcionar, escolhendo para saudar-me a figura de um pesquisador, por vocação, que não desanimou diante das dificuldades de outrora, resistindo as fases negativas que atravessamos, lutando lado a lado, no seio das comissões, das câmaras e de outros colegiados, para consolidação do nosso ideal comum. Não podia concluir, contudo, sem a minha homenagem ao meu antecessor, Prof. Jones Pereira de Lemos, que no período de seis anos, desempenhou com entusiasmo as funções que agora assumo.

Humano e nobre, o Prof. Jones Lemos, embora jovem, logo se impôs pelas suas qualidades de mestre e sobretudo de leal amigo. É para mim, um privilégio, substituí-lo, tendo a certeza de que haveremos de continuar trabalhando juntos, lutando pela grandeza da Universidade Federal de Pernambuco.